DIRETOR: JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO 100 Réis

ANO XI — Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Agosto de 1940 — NÚMERO 4.309

NOVO ALARME EM BERLIM

SOARAM PELA MADRUGADA AS SIRENES DA CAPITAL DO REICH — OUTROS ATAQUES DA R. A. F.

BERLIM, 26 (T. O.) — Na noite de segunda para terça-feira, às 0,45 horas soou o alarma aereo na capital do Reich.

DUROU 40 MINUTOS O ALARMA EM BERLIM NA MADRUGADA DE HOJE

BERLIM, 26 (T. O.) — O alarme aereo na madrugada de terça-feira, que soou nesta capital, durou somente 45 minutos. Varios aparelhos ingleses aproximaram-se da zona de defesa de Berlim desviando-se antes de chegar aos limites da cidade, não tendo se verificado nenhuma ação da artilharia anti-aerea.

BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE BERLIM NO RAID DE DOMINGO

BERLIM, 26 — (T. O.) — Informa-se que durante a incursão realizada na noite passada por varios aviões ingleses sobre Berlim, foram lançadas algumas bombas incendiarias sobre dois suburbios que não causaram maior dano, a não ser um incendio numa chácara. Um dos aviões inimigos que sobrevôou a capital do Reich foi derrubado pela artilharia anti-aerea.

DUROU TRÊS HORAS O ALARME AEREO DE ANTE-ONTEM

BERLIM, 26 — (T. O.) — Durante a noite passada houve em Berlim um alarme aereo que se prolongou por 3 horas, de 12,20 até 3,25 horas. As baterias anti-aereas entraram em ação. Comprovou-se que um avião inglês lançou uma bomba incendiaria sobre o bairro exterior de Rosenthal que caiu numa chácara, incendiando uma pequena casa. Sobre o norte de Berlim foram lançados folhetos.

AVIADORES INGLESES SALVOS PELO SERVIÇO DE AUXILIO ALEMÃO

BERLIM, 26 — (T. O.) — De fonte competente comunica-se o seguinte: "O serviço de auxilio alemão salvou na zona maritima defronte da costa holandesa 3 aviadores ingleses. Estes perfaziam a tripulação de dois aviões que durante a noite passada sobrevoaram o norte da Alemanha. Interpelados pelos motivos que causaram a sua descida forçada declararam

(Conclue na 3.ª página)

Aspecto da capital do Reich

70 mil quilos de bombas sobre uma fabrica de Birmingham

INFORMAÇÕES DE LONDRES E BERLIM SOBRE O NÚMERO DE APARELHOS ABATIDOS NAS BATALHAS DE ONTEM — NOVAMENTE EM AÇÃO A ARTILHARIA PESADA

BERLIM, 26 (T. O.) — Segundo o comunicado já publicado, cerca de setenta aviões alemães, tipo Ju 88 (1940), cada um deles carregado com mil quilos de bombas, atacaram, na noite de ontem para hoje, as fábricas de armamentos de Birmingham, regressando todos eles a suas bases.

Um avião de reconhecimento que voou, sábado, sobre aquela cidade, comunica: "Cheguei a Birmingham às 8 horas e 45. Fortes ventos. Nuvens 5-10. Nos arredores da estação de mercadorias, assim como entre Astor e Castel Bronwich, pude observar numerosos fogos de incendios com grandes fumos. Por causa da má visibilidade, foi-me impossivel, ainda, comprovar com segurança os efeitos dos bombardeios. Tirei fotografias por meio dos infra-vermelhos.

Só na costa sul foram abatidos 34 aviões

LONDRES, 26 (A. N.) — Somente na costa sul da Inglaterra, foram abatidos 34 aparelhos alemães, durante os ataques desfechados contra aquela região.

Conforme informa a BBC, numerosos aparelhos foram avariados, não se acreditando que tenham conseguido regressar às suas bases.

Empregadas tambem as bombas sibilantes

LONDRES, 26 (A. N.) — Informa-se que, em varios distritos atacados pelos aviões alemães, alem das bombas explosivas e incendiarias, foram tambem arroja-

(Conclue na 3.ª página)

Modernos tipos de aviões de combate e bombardeio

BOMBARDEADA A FABRICA «SAVOIA»

ALEXANDRIA SOFREU O SEXTO ATAQUE AEREO — MOVIMENTA-SE A ESQUADRA DE GIBRALTAR

ALGECIRAS, 26 (T. O.) — As unidades da frota inglesa que se encontravam fundeadas no porto de Gibraltar zarparam na noite de domingo para segunda-feira com rumo desconhecido.

A destruição das fábricas Fiat e Caproni

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Os repetidos bombaredeios ingleses contra as fábricas de aviões italianos "Caproni" e "Fiat" são considerados como acontecimentos de grande importancia pelo conhecido critico militar Stiller. Este, falando ontem no microfone da B B C, assinalou a destruição de fábricas italinas de aviões e o significado dessas proezas, declarando que os novos tipos de aviões britânicos de bombardeio são muito superiores aos usados anteriormente. "Olhando-os ao solo verificamos que são verdadeiros gigantes, em relação aos edificios dos aerodromos" — declarou o sr. Stiller. "Quando esses aparelhos entrarem em serviço — prosseguiu — os aviadores da RAF conseguirão êxitos ainda mais notaveis que os já obtidos, indubitavelmente, "excelentes".

Bombardeada a fábrica de aviões "Savoia"

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Informa a B. B. C. que um dos dois aparelhos britânicos que haviam recebido instruções para atacar objetivos militares em Milão, não conseguindo localizá-los, em virtude das péssimas con-

(Conclue na 3.ª página)

Continuará na Presidencia da Argentina

O SR. ROBERTO ORTIZ RESPONDEU À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

BUENOS AIRES, 26 (T. O.) — O presidente da República, sr. Roberto Ortiz, enviou hoje à Assembléia Legislativa, por intermedio do secretario da presidencia, dr. Manuel Fernandez, a sua resposta à decisão da Assembléia rejeitando a renuncia apresentada pelo chefe da nação. O texto do documento é o seguinte:

"Senhor presidente da Assembléia Legislativa, dr. Roberto Patron Costas:

"Declinei do mandato que mais honra e mais obriga nos Estados Democráticos, cumprindo um imperativo de minha conciencia. Para ser o primeiro magistrado de uma nação, é necessario uma autoridade moral que não somente deve ser certa, mas tambem representativa da convicção do povo.

A resolução da honrada Assembléia Legislativa, que o senhor presidente me comunicou em sua nota de 24 do corrente, e as ex-

(Conclue na 3.ª página)

MODIFICAÇÕES NO GABINETE FRANCÊS

Atribue-se grande importancia ao entendimento do sr. Laval com as autoridades alemãs

VICHY, 26 (T. O.) — O sr. Laval vai hoje a París afim de entrar novamente em contacto com as autoridades alemãs. Nos circulos bem informados de Vichy espera-se que, quando o sr. Laval regressar, terá lugar uma reforma do gabinete francês.

Condecorado com a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul

EMBARCOU PARA SÃO PAULO O CHANCELER PARAGUAIO

O chanceler paraguaio quando embarcava para S. Paulo

O sr. Tomás Salomone, ministro do Exterior do Paraguai, após visitar Petrópolis e Terezópolis, onde pernoitou, regressou domingo pela manhã a esta capital.

Ao meio dia, a convite da diretoria do Jocey Clube, o ilustre diplomata almoçou no Hipódromo da Gavea, assistindo, depois, ao "Grande Premio Distrito Federal" na Tribuna de honra, em companhia dos ministros Salgado Filho e Lafaiete de Carvalho e Silva.

UMA HOMENAGEM DO GOVERNO BRASILEIRO

O Presidente da República condecorou o ministro Tomás Salomona com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

A' noite, no Copacabana Palace Hotel, onde se hospedava o chanceler paraguaio, o ministro Osvaldo Aranha entregou-lhe aquela comenda, ressaltando, em expressi-

(Conclue na 3.ª página)

O conjunto das operações

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA, DA ITALIA E DOS MINISTERIOS DO AR E DA SEGURANÇA DA INGLATERRA

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — O comunicado dado a público pelo Ministerio do Ar, diz o seguinte:

"Durante o dia de ontem, os aparelhos de bombardeio da RAF efetuaram diversos ataques contra os aeródromos inimigos localizados em territorio ocupado da Holanda e Bélgica, prosseguindo na sua ação, já ao cair da noite, contra as bases aereas da região do norte da França. As operações levadas a efeito no decorrer da noite passada sobre a area de Berlim, foram dificultadas pelas condições atmosféricas desfavoraveis. Todavia, foram atacados diversos objetivos militares previamente escolhidos, bem como as baterias anti-aereas, as de holofotes e as concentrações localizadas nas vizinhanças da capital. Enquanto isso, outras formações aereas da RAF atacavam os depósitos de Colonia, Hamm e Schwerte, bombardeando tambem as docas de Bremen. Por sua vez, os aparelhos do comando do litoral atacaram os tanques de combustivel de Cherburgo, os hidroplanos e barcos-torpedeiros que se achavam ancorados no porto de Boulogne, cujas docas e comportas foram tambem alvejadas.

De todas essas operações deixaram de regressar cinco dos nossos aviões. Um hidro-avião do tipo "Sunderland", que se achava em serviço de patrulhamento na area de Tromsoe, durante a noite passada, atacou diversos hidros inimigos amerrissados naquele porto, afundando dois deles, incendiando um terceiro e danificando os demais."

(Conclue na 3.ª página)

Não serão creditadas na Inglaterra as notas esterlinas enviadas por particulares

Um aviso do diretor geral dos Corréios e Telégrafos

O capitão Landrí Sales Gonçalves, diretor geral dos Correios e Telégrafos, acaba de expedir às diretorias regionais a seguinte circular:

"Tendo o governo da Grã Bretanha decidido o recolhimento das notas do Banco da Ingraterra improrrogavelmente até o dia 27 do corrente, recomendo providencias no sentido de ser recebida até às 24 horas daquele dia, como carta registrada, sem valor declarado a expedir via aerea ou ordinaria, qualquer remessa constituida de notas do Banco Inglês e que ai for postada por bancos idoneos, nacionais ou estrangeiros, com destino correspondente ao Reino Unido ou correspondente à casa matriz.

Remessas postais, bem como certificados de registro deverão levar as impressões do carimbo de data, feitas com toda a legibilidade, pois as impressões constituem elemento comprobatorio de máxima importancia. Providenciais a prorrogação dos trabalhos até às 24 horas do dia 27, afim de atender aos bancos. Deveis dar conhecimento ao público de que as notas esterlinas enviadas diretamente por particulares não serão creditadas nos Bancos da Inglaterra.

Cumpre providenciais sejam estas instruções irradiadas pelas estações radio-difusoras nessa região e divulgadas pelos jornais".

As comemorações do DIA DO SOLDADO culminaram com a apóteose civico e militar ao patrono das nossas forças de terra

NOS ESTADOS E, EM SÃO PAULO, ONDE VAI SER ERGUIDA UMA ESTATUA EQUESTRE DO CONDESTAVEL DO SEGUNDO IMPERIO

Expressivos aspectos das solenidades vendo-se o presidente Getulio Vargas depositando uma palma de flores naturais no pedestal do Duque de Caxias; o capitão José Carlos Pinto Filho, junto ao túmulo de Caxias, pronunciando a sua oração sobre a vida do grande brasileiro; o presidente Getulio Vargas condecorando o general Almerio de Moura, na praça Duque de Caxias, por ocasião das homenagens do Exército ao seu patrono e a Policia Militar desfilando em continencia ao presidente da República. — Texto nas páginas 3 e 5

O INTERCAMBIO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E O CHILE

Os resultados satisfatorios da política econômica posta em execução pelo Governo em face da ausencia de importantes mercados externos determinada pela guerra, impediram o desequilibrio da nossa balança comercial que seria inevitavel se a ação de um governo vigilante e previdente não tivesse procurado em tempo os meios seguros de evitar uma quéda brusca dos mercados de exportação, paralizados pelos efeitos do bloqueio econômico.

Com a aplicação das sabias providencias adotadas pelo Governo e recomendada pelas circunstancias, além de outras que estão ainda em exame e se destinam a acautelar os nossos interesses econômicos, o Brasil não foi afetado pela influencia da guerra naquele importante setor da vida nacional, porque, se perdemos, em virtude da falta de transportes, preciosos mercados, conquistamos outros, estabelecendo-se desse modo um equilibrio que não afeta profundamente a economia brasileira.

O desenvolvimento do mercado externo para outros paises acentuadamente no continente americano e o aumento das exportações para as nações de outros continentes ainda acessiveis à navegação mercante, produziu o desejado equilibrio, não tendo assim, a ausencia daqueles mercados, afetado de modo mais sensivel, o ritmo econômico do país.

Entre os novos mercados abertos a nossa exportação, é fortemente animadora a perspectiva que nos oferece o Chile, onde uma política de aproximação e de intercambio imprime novos rumos às relações brasileiro-chilenas que evoluem para uma situação ainda mais auspiciosa.

Estatistica recentemente divulgada assinala o aumento verificado nas nossas remessas para aquele país, marcadas por um crescente aumento de exportação. Assim é que, o café aumentou de .... 1.298 toneladas, em 1938, para 3.272 em 1939; o mate subiu de 6.657 toneladas em 1938, para 8.687 em 1939 e o arroz aumentou de 644 toneladas, no mesmo periodo, para 1.584. Embora não estejam organizadas as estatisticas do primeiro semestre deste ano, afirma-se que neste curto periodo de 6 meses, varios produtos de nossa exportação já excederam ao total dos anos anteriores, reunindo-se aos artigos de exportação novos mercados como sejam: tecidos de lã e algodão, artigos manufaturados, artefatos elétricos, céras, oleos, produtos farmacêuticos, artigos de escritorio, sementes de algodão e mamona.

Se é largamente favoravel o intercambio que estamos mantendo com o Chile para onde se escôa agora uma parte consideravel da nossa produção, o mesmo se verifica em relação a outros paises do continente americano, onde o trabalho de uma propaganda bem orientada abre perspectivas mais amplas aos nossos produtos.

São esses, os resultados proveitosissimos de uma politica construtiva, previdente e descortinadissima que orienta, dentro de rumos certos, os destinos do Brasil.

O recenseamento no seu conjunto

Dentro de cinco dias começará em todo o país o recenseamento geral da República. Figuremos um ponto no espaço. Desse ponto central partem sete retas, que vão atingir o número correspondente de outros pontos. O ponto central é o recenseamento no seu conjunto. Os sete pontos são os setores em que ele penetrará. Assim, dizemos que o recenseamento se divide em sete setores, correspondendo cada um deles a uma determinada atividade. O recenseamento inclue no seu todo as atividades industrial e comercial, os serviços de transporte, o trabalho agrícola, a população do Brasil, tudo o que possuimos, tudo o que fazemos e tudo o que produzimos. No setor industrial, por exemplo, o recenseamento irá buscar além de outros, elementos para traduzir em algarismos, o valor da produção nacional, o montante das nossas fábricas, o número de trabalhadores que agem nos grandes e pequenos centros, e quais as especialidades e diversidades do que produz o país nesse setor. Na esfera comercial, o recenseamento tambem irá colher os dados necessarios para que tenhamos a noção exata do desenvolvimento obtido em vinte anos nas trocas internas e nas exportações para o estrangeiro. Na esfera social, a curiosidade do recenseamento procurará saber como vivem os brasileiros, quais os recursos de que dispõem as populações das cidades pequenas e das grandes cidades relativamente à assistencia hospitalar, à infancia e à maternidade, quantas crianças frequentam escolas e qual o número de estabelecimentos de ensino, além de outras particularidades de interesse para que o Brasil possa estar absolutamente certo do gráu de cultura do seu povo. No setor agrícola, o recenseamento levantará o balanço da produção dos campos, contará um por um o número de agricultores que vivem e trabalham no sertão e como vivem e como trabalham, as suas areas de terreno, quais os processos que adotam e qual a situação verdadeira da lavoura em suas diversas modalidades. O recenseamento irá percorrer as estradas de ferro e de rodagem, observando o seu estado, contando o número de locomotivas e de caminhões, e alinhando os quilômetros para a operação final, para nos dizer depois quantos quilômetros possuimos de estradas de ferro e de rodagem, quantas locomotivas, quantos caminhões, quantos automoveis e outros meios de transportes.

O recenseamento é uma operação gigantesca. Uma operação de somar. O seu primeiro trabalho será dispor em ordem todas as parcelas para resumi-las num resultado geral. A maior parcela dessa grandiosa operação será a população do Brasil. Para contar o número de habitantes do nosso país, o recenseamento levará às mãos de cada brasileiro um boletim para ser preenchido. Nos boletins estão quarenta e cinco perguntas, que devem merecer quarenta e cinco respostas. Aliás, os boletins referentes aos demais setores, conteem o mesmo número de indagações. Nenhuma pergunta deve ficar sem resposta. Interessa tudo. Interessa ao Brasil.

Nessa obra de patriotismo devem colaborar, pois, todos os brasileiros e estrangeiros residentes no país.

NA COMEMORAÇÃO DECENAL DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Concurso de monografias sobre a obra do presidente Getulio Vargas

Nestes últimos dez anos, operou-se radical transformação na vida do país, oferecendo o Brasil panorama rejuvenescido e digno do estudo daqueles que se dedicam à observação da nossa evolução politico-administrativa.

Pretendendo pôr em relevo essa mutação verificada em todos os setores da nossa atividade e com o intuito de interessar os escritores brasileiros no exame da atualidade nacional, o Departamento de Imprensa e Propaganda, no programa de comemorações focalizando a obra realizada em dez anos de trabalho fecundo pelo presidente Getulio Vargas, promove um concurso entre os intelectuais, para a escolha de dez monografias dedicadas a essas transformações operadas no cenario brasileiro.

Os temas desse concurso, abrangendo a nação e o seu chefe, devem compreender o estudo e a critica do decenio iniciado com a revolução triunfante em outubro de 1930. Os trabalhos apresentados ao julgamento devem fixar realizações e reformas levadas a efeito durante os dez anos decorridos e terão o valor de depoimento de fixação histórica.

As monografias devem ter, no minimo, cem páginas datilografadas em papel de dimensões usuais, com dois espaços, e deverão ser entregues ao D. I. P. até o dia 24 de outubro, para serem, então, distribuidos á comissão julgadora.

No dia 10 de novembro, data da instituição do novo regime, será dado a conhecer o resultado do julgamento do concurso, acompanhado da respectiva classificação. Aos dez melhores trabalhos será distribuido um premio de 5:000$, para cada um.

"O DEVER DA JUVENTUDE NA ORGANIZAÇÃO NACIONAL"

Uma conferencia no D. I. P.

A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, o professor Isaias Alves, secretario de Educação e Cultura do Estado da Ba?a pronunciará, hoje, às 17 horas, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre o tema: "O dever da juventude na organização nacional". Ocupará a presidencia da mesa o coronel dr. Pio Borges, secretario de Educação e Cultura do Distrito Federal, que assim homenageará o Estado da Baía na pessoa do conferencista. O Dip convida especialmente para assistir a essa conferencia os professores e os estudantes, dada a relevancia do tema e sua palpitante atualidade. Entrada franca.

A BATALHA

RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 90
Redação, administração e oficinas
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor 23-0714
Secretario 23-0196

Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de policia 23-1063
Telefone oficial .. 23-288
Secção de Esportes .. 23-0413

Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1087
Secção Teatral 23-1298

— ASSINATURAS —
INTERIOR
Semestre .... 30$000
Ano .... 45$000

Sucursal em São Paulo:
Rua Xavier de Toledo n.º 99 1.º andar.

EXPEDIENTE
Director responsavel, dr. R. J. Ribeiro de Carvalho
O SR. JUVENAL KUNTZ [illegible] NOSSO UNICO COBRADOR

Promotor, auditor e advogado de oficio da Justiça Militar

Estão inscritos nos concursos abertos na Justiça Militar, para preenchimento dos lugares de auditor, promotor e advogado de oficio, os 37 seguintes bachareis, pela ordem de inscrição: Mauro de Assis Brasil, Jaci Guimarães Pinheiro, Atila Saiol de Sá Peixoto, Valdemar Torres da Costa, Rui de Gouveia Nobre, Italo Lucchio, Everardo Vieira Ferraz, Vicente de Paula Memoria, Alcino Teixeira de Melo, Bento Ribeiro, Gabriel Reis Junqueira, Francisco Paulo Marques dos Santos, Silvio Barbosa Sampaio, Felipe Palata Filho, Amarilio Lopes Salgado, Braulio Tiburcio Ferreira, Otavio Melo, Antonio da Costa Marques Filho, Carlos Rezende, João Henrique Braune, Bernardo Antonio Marra, José Martins Gomede, Francisco Alves Duarte, Orlando Mendonça Moreira, Heitor Vilares Sucena, Bertodo José Ferreira, Ataliba Alvarenga, Antonio Dias de Castro, Vinicio Segada, Silvio Alvarenga Nestor de Agosto, Heitor Rocha Faria, Abilio Machado da Cunha Cavalcante, Alcebiades Medeiros de Siqueira Campos, Antonio Altair Ruiz de Lemos, Benjamin Sabat e José Demetrio de Albuquerque e Silva.

A Inglaterra na Feira Internacional de Amostras de 1940

Entre as nações estrangeiras que comparecerão à Feira Internacional de Amostras deste ano, figura a Inglaterra.

Ainda ontem deu entrada no Departamento de Turismo e Certames, um oficio do Conselheiro Comercial da Embaixada Inglesa, dirigido ao prefeito Henrique Dodsworth, solicitando uma area nunca menos inferior a 3.000 metros quadrados.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA:

Nomeando para o lugar de corretor de navios Jeferson Braunn, junto à Alfandega de Fortaleza, no Ceará; Luiz D'Ascola — José Leite Amorim — Jaime Franco Rodrigues Junot — Francisco Diegues Gonçalves — José Vilela e Paulino de Oliveira Filho, junto à Alfandega de Santos, no Estado de São Paulo; e Melchiades Antonio Soares, junto à Alfandega de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul; interinamente, João Guerra de Figueiredo — Luiz Serra Martins — Norvan Dantas e Emanuel Afonso Bezerra de Albuquerque, policia fiscal, classe C; Valter Castanheira Henriques — José de Oliveira Pereira — Elza da Silva Abreu — Jocelin Carneiro Costa e Eduardo de Souza Pitanga Junior, servente, classe B.

Aposentando Luiz Sans Johnson, coletor das Rendas Federais em São Jerônimo, no Estado do Rio Grande do Sul, e Clementino Teixeira, coletor federal em Pedregulho, no Estado de São Paulo.

Readmitindo José Tranquilino de Oliveira, ex-trabalhador das Capatazias da extinta Alfandega de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, no cargo da classe B, da carreira de servente.

Promovendo o coletor das rendas federais em Rosario, no Estado do Maranhão, Hermilio Carvalho, para o cargo idêntico na coletoria em Anil, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Valdomiro Lemos Vivas, coletor das rendas federais em Maraú, no Estado da Baía.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: na carreira de oficial administrativo, 1, da classe 24; 1, da classe 21; 1, da classe 20, e 2, da classe 18; na carreira de contador: 1, da classe 28, e 1, da classe 17; na carreira de trabalhador: 26, da classe A; na carreira de operario de artes gráficas: 1, da classe C; na carreira de escriturario: 2, da classe 11; 2, da classe 10; 9, da classe 8; 2, da classe 6; 4, da classe 5, e 3, da classe 3; na carreira de intendente: 1, da classe 26; na carreira d escrivão: 3, da classe A; na carreira de servente: 6, da classe E; na carreira de marinheiro: 16, da classe A, e na carreira de engenheiro: 1, da classe 19.

NA PASTA DO TRABALHO:

Nomeando, interinamente, como substituto, Francisco de Moura Brandão, oficial administrativo, classe L, para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Imigração, padrão P, em comissão.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo transferencia para a Reserva ao major do Corpo de Intendentes Paunero Pedra.

NA PASTA DA VIAÇÃO:

Desapropiando o predio da rua 15 de Novembro nº 17, em Barra de São João para sede de serviços da Diretoria de Lançamento da Baixada Fluminense.

A REGULAMENTAÇÃO DOS CURSOS PROFISSIONAIS NAS FÁBRICAS

Louvados pelo ministro do Trabalho os membros da comissão que elaborou o ante-projeto

Foi assinada pelo sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado, tendo na devida conta a excelencia do trabalho que serviu de base à elaboração do regulamento afinal aprovado pelo decreto n. 6.029, de 26 de julho de 1940, resolve elogiar os autores do respectivo ante-projeto, drs. Saul de Gusmão, juiz de Menores do Distrito Federal, Gilberto Chrockatt de Sá, diretor da Escola do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, Edison Pitombo Cavalcanti, inspetor-chefe do Trabalho deste Ministerio, Rodolfo Fuchs, inspetor Regional, e Licerio Alfredo Schreiner, técnico de Educação, ambos do Ministerio da Educação e Saude, e Joaquim Faria Góes Filho, superintendente da Educação Secundaria Geral e Técnica da Prefeitura do Distrito Federal, pelo bom desempenho dado à tarefa que lhes foi cometida, na parte concernente a este Ministerio".

Um crédito para aquisição de estruturas metálicas para a Central do Brasil

O titular da pasta da Viação solicitou ao Departamento Federal de Compras seja distribuida à tesouraria da Central do Brasil, por conta do orçamento vigente daquele Ministerio, a importancia de três mil contos, destinada à aquisição de estruturas metalicas para obras da referida estrada.

Reassumiu as funções o sr. Mauricio Nabuco

Tendo regressado de Cuba, onde representou o ministro Osvaldo Aranha na Conferencia dos Ministros de Relações Exteriores das Republicas Americanas, realizada em Havana reassumiu, ontem, as suas funções de secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores o sr. Mauricio Nabuco.

A eletricidade como fator essencial do progresso

A eletricidade que, hoje, ilumina e movimenta todas as forças produtoras do mundo, vem preocupando os homens desde a era de Cristo, isto e, desde o momento em que se verificou que o ambar, uma vez esfregado com energia, tinha a propriedade de atrair pequenos objetos.

Muito mais tarde, Benjamin Franklin, em uma festa campestre, às margens do rio Schuylkill, conseguiu, com um choque elétrico por ele conseguido, matar um perú, e, logo após, assá-lo com o fogo produzido por uma garrafa elétrica.

Muito mais tarde ainda, por ocasião da Exposição Centenaria de Filadelfia, realizada em 1876, surgiu a eletricidade, com grande admiração dos seus visitantes, alimentando um arco luminoso, instalado no seu Salão de Máquinas.

Alguns anos depois, Edison, depois de observar um fio de algodão carbonizado arder por longas horas, chegou à conclusão de que era possivel conseguir a luz incandescente, convicção que o levou à fundaçao da Companhia Edison de iluminação pública, da qual surgiu, entao, a pequena estação central de força em Pearl Street, na cidade de Nova York, com a qual alimentava um número reduzido de lâmpadas incandescentes.

Mas como sucede em todos os empreendimentos embrionarios, em plena fase de experiencias e tentativas, não tardaram os comentarios e criticas jocosas, porque a eletricidade que vinha de afirmar uma grande conquista no terreno da ciencia, ao invés de ficar presa aos seus condutores, transmitia-se tambem ao calçamento das ruas, alvoroçando os cavalos dos carros que por elas transitavam.

Foi, pois, nesse ambiente de zombarias e nessa atmosfera de ironias que, pode-se dizer, nasceu a industria da força elétrica, que hoje domina o mundo inteiro, servindo de elemento vital a todos os grandes empreendimentos, que ja não é possivel prescindir.

Daquela pequena estação da cidade de Nova York, apesar de recebida com tamanhas manifestações de mofa e de descrédito, nasceu todo o progresso industrial e material do grande país americano, que irradiando pelo mundo inteiro os seus beneficios, fez da eletricidade o principal fator de todo o desenvolvimento econômico e material do universo.

Pelo que respeita ao Brasil, onde o serviço de eletricidade começa apenas a tomar incremento no desenvolvimento de suas grandes possibilidades econômicas, e onde já se acham invertidos milhões de contos de réis, pode-se avaliar o vulto, a enormidade de progresso em que vivem os paises de grande expansão desse serviço.

O nosso progresso material, não é de mais repetir ainda uma vez, ficou auspiciosamente marcado com a transformação surpreendente do nosso serviço de transportes terrestres, operada com a substituição dos encômodos e onerosos bondes de tração animal pelos tramways rápidos, confortaveis e espaçosos que cortam a nossa capital em todas as direções, levando aos bairros e suburbios mais afastados o comercio, tal, as facilidades que, já ninguem, entre nós, pode hoje dispensar.

O Brasil, na verdade, e sem levar em conta o sonho, já realizado, da eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em uma grande extensão do seu traçado, já conhece, e já não o dispensa, o resultado do conforto e, até, das condições de saude, trazidos pelo desenvolvimento sempre crescente desse serviço, no qual foram invertidos centenas de milhares de contos de réis, que entraram na nossa economia, vindos dos paises estrangeiros de grandes reservas financeiras, na mais franca e segura manifestação de capital estrangeiro naturalizado.

Essa experiencia de tão profundos e proveitosos resultados, a nós, como a todos os paises novos, que não dispõem de reservas financeiras capazes de instituirem e alimentarem empreendimentos dessa natureza, deve servir de justificativa para uma larga politica econômica, em torno da importação do capital estrangeiro de facil nacionalização, tal qual como o que se acha invertido no nosso maior serviço de eletricidade.

Cadernetas de economia á colegiais do Ditrito Federal

A solenidade da próxima quinta-feira no D. I. P.

Sob o patrocinio da Secretaria de Educação da Prefeitura, em colaboração com a Caixa Econômica, realizar-se-á na próxima quinta-feira, às 15 horas, no salão nobre do Departamento de Imprensa e Propaganda, a solenidade de entrega das cadernetas de economia aos alunos que se destacaram no concurso elaborado pelo Centro de Pesquisas Educacionais sobre o aprendizado de redação entre os colegios e escolas do Campo Experimental.

O sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica, abrirá a cerimonia, dando a palavra ao técnico de educação, senhora Rita de Rialva, que fará uma saudação aos alunos em nome do Centro de Pesquisas Educacionais.

Como representante da Caixa Econômica, o sr. João Lira Filho fará uma breve palestra sobre o tema: — "O Magisterio e a Economia". — referindo-se aos objetivos da iniciativa e a sua repercussão na campanha que está sendo empreendida junto às escolas do Distrito Federal em pról da difusão dos principios de previdencia entre a juventude.

Em seguida, o coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura, procederá a entrega das cadernetas aos alunos premiados.

Durante a solenidade, o Orfeão Artistico da Escola Argentina, composto de 100 alunos sob a regencia da professora Cacilda Guimarães Fróis, executará o seguinte programa: — Hino Nacional — "Invocacão à Cruz" — letra de Osorio Duque Estrada e música de Vila-Lobos; "Sertanejo do Brasil" — letra de X e música de Vila-Lobos e "Pra Frente, ó Brasil" — letra e música de Clovis Carneiro.

Por gentileza do sr. Roquete Pinto, diretor do Instituto de Cinema Educativo, a cerimonia será irradiada pela transmissora PRA-2, do Ministerio da Educação, cujos microfones ficarão instalados no recinto de conferencias do Palacio Tiradentes.

A solenidade terá a presença das altas autoridades municipais, diretores da Caixa Econômica, membros do magisterio e delegação de alunos de numerosas escolas do Distrito Federal.

Na Sociedade Brasileira de Química

Realizou-se mais uma sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Quimica.

Nela se fez ouvir o socio, sr. Paulo da Silva Lacaz, que dissertou sobre a "Bio-quimica do ciclopenteno-fenantreno e seus derivados". Falou ainda a farmacêutica Olimpia Freire sobre "Doseamento de urotropina pela titulação do formol libertado".

Essas comunicações foram muito aplaudidas, merecendo referencias dos professores Adelino Pinto e Fróis da Fonseca, que estiveram presentes à sessão.

"SANTO INACIO E A IGREJA"

A conferencia de amanhã no Externato Santo Inacio

Está anunciada para a próxima quarta-feira, às 20 horas e 30 minutos, no Externato Santo Inacio, a conferencia do sr. Chermont de Brito sobre "Santo Inacio e a Igreja".

Para essa dissertação, a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas convida os seus consocios e familias.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

CONVITE — RECEPÇAO AO GENERAL FRANCISCO JOSE' PINTO — Devendo chegar a esta Capital a 29 do corrente, às 9 horas da manha, pelo vapor Serpa Pinto, o Exmo. Sr. General de Divisão Francisco José Pinto, de regresso de Portugal, onde representou o Brasil como Embaixador Extraordinario, o Exmo. Sr. Ministro da Guerra convida os Exmos. Srs. Generaes e oficiais desta guarnição para recebe-lo no cais do porto (Touring Clube).

A 1.ª R. M. designará uma banda de música.

Uniforme para os oficiais — túnica branca e calça cinza, desarmado.

PERMISSÕES — Concedo permissão: a) de ordem do Exmo. Sr. Ministro, ao Capitão médico Dr. Aldemar Soares da Rocha, do 2.º R. C. D., pra, no periodo da licença que lhe foi arbitrada pela J. M. S. do H. M. de S. Paulo, vir a esta Capital, bem como ir a São Lourenço — Estado de Minas, afim de submeter-se a tratamento adequado.

b) ao Capitão Luiz Pereira de Sousa, para vir a esta Capital, dentro da dispensa que lhe seja concedida.

c) ao sargento ajudante Francisco Benigno dos Anjos, para vir a esta Capital em gozo de ferias e a dispensa de serviço que lhe seja concedida.

(a) VALENTIM BENICIO DA SILVA, Gen. Bda. Secretario Geral.

CONFERE:
FRANCISCO DE PAULA CIDADE, Cel. Chefe do Gabinete.

Diretoria de Infantaria

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficial, no dia 24 do corrente: — Alfredo Garcia Rosa Junior, Capitão, do 13.º R. I., por ter de recolher-se.

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTES A' OFICIAL DA RESERVA — COMUNICAÇAO — O Cmt. do 7.º B. C., comunicou, em Radio n.º 320, desta data, que apresentaram-se ao citado B. C., para fins de estagio regulamentar, nos dias 12 e 19 do corrente, respectivamente, os Aspirantes à Oficial da Reserva Danubio de Deus Vieira e Decio Salvador Botini.

INQUÉRITO SANITARIO DE ORIGEM — NOMEAÇAO DE ENCARREGADO — Nomeio o 1.º Tenente médico do Batalhão de Guardas, Lauro de Abreu Coutinho, conforme designação da D. S. E., para encarregado do I. S. O. cuja abertura requereu o 3.º sargento Antoio de Sousa e Silva, do Batalhão Escola.

PERMISSÕES — O Sr. Gen. Secretario Geral do M. G., concedeu as seguintes permissões:

a) — ao Sub-Tenente José dos Santo Marques, do III-4.º R. I., para vir a esta Capital, dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida;

b) — ao soldado do 6.º R. I. Geraldo Guedes, para ir à cidade de Ribeirão Vermelho (Estado de Minas Gerais), dentro da dispensa do serviço que lhe seja concedida.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria.

CONFERE:
OTAVIO MONTEIRO ACHE', Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Diretoria de Engenharia

APRESENTAÇAO DE OFICIAL — Apresentou-se a esta Diretoria, em 24 do corrente, o major Raul de Albuquerque, da D. E., por ter sido designado para a Comissão de festejos da Semana da Patria.

DESIGNAÇAO DE OFICIAL — Designo, de acordo com a indicação do Sr. Gen. Chefe da C. E. O. P. R., o captão Anito de Magalhes Costa, para ficar respondendoã pela chefia da Usina de Bicas do Meio, durante o impedimento do major Silvio Lisboa da Cunha.

(a) RAIMUNDO SAMPAIO, General de Brigada Dretor de Engenharia

CONFERE:
PAULO DE BITENCOURT AMARANTE, Major Chefe do Gabnete.

Diretoria de Aeronáutica

RESULTADO DE INSPEÇAO DE SAUDE — Pela J. E. S. foram inspecionados e julgados aptos: — Para o serviço da Aviação — Cel. AnfeR°I4G(,-k.. E
Cel. Angelo Mendes de Morais, Maj. Estevam Leite de Rezende, Cap. Armando Serra de Menezes, primeiros tenentes Osvaldo Nascimento Leal e Ademar Scafa de Azevedo Falcão, inspecionados para efeto do artgo 35 do R. S. M. Av. M.;

Julgado incapaz: — Para o serviço da Aviação e do Exército: — 3.º Sargento Zenas Morais Carneiro da Cunha, inspecionado para efeito de engajamento no 1.º C. B. Ae.;

Pela J. M. S. foram inspecionados e julgados aptos: — Para o serviço do Exército — Soldados Joaquim Fonseca Tavares, inspecionado para efeito de engajamento na E. Ae. Ex. e Osvaldo Ferreira da Silva, inspecionado para efeito de reengajamento no Parque C. Ae.

INSPEÇAO DE SAUDE — Sejam inspecionados de saude pela J. M. S. desta Diretoria, os 3.º sargento Marcolino Manhães e soldado Valdomiro Fernandes da Costa, ambos para efeito de reengajamento no Dep. C. Ae. (S. T. Ae) e o reservista de 1.ª categoria Domingos de Sousa Machado, para efeito de engajamento no Pq. C. Ae.

(a) ISAURO REGUERA, General de Brigada, Diretor da Aeronáutica do Exército.

CONFERE:
PLINIO RAULINO DE OLIVEIRA, Ten. Cel. Chefe do Gabinete.

APRESENTAÇAO DE SEGUNDOS TENTENTES ESTAGIARIOS MÉDICOS, FARMACÊUTICOS E DENTISTAS — Apresentaram-se no dia 23 do corrente, por terem obtido estagio para ingresso no Corpo de Oficiais da 2.ª Classe da Reserva dos Serviços de Saude e Veterinaria, os seguintes segundos Tenentes estagiarios: Medicos: — Rubens de Oliveiro Coelho, Wagner Brasiliense Eleuterio, Custodio de Almeida Magalhães, Sebastião Augusto Fontes Lourenço, João Joaquim Pires de Sousa Campos, José Peixoto Pache de Faria, Pedro Hugo Martins Junior, Átila Faria, Armando Macieira de Aguiar, Harvei Ribeiro de Sousa, Vicente Leal Lins de Barros, Miecio Araujo Jorge Honkins, Publio Bainha, Armando Amaral, Duval Ernani de Paula.

Farmacêuticos: — Lipe Pereira Peixoto, Artur Batista Loureiro, Valter de Campos Bianco, Cassio Cruz Alves.

Dentista: — Amarilio Faria Machado.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL E OFICIAIS DA 2.ª CLASSE DA RESERVA DOS SERVIÇO DE SAUDE E INTENDENCIA — Por terem obtido estagio regulamentar, apresentaram-se no dia 23 do corrente, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da 2.ª Classe da Reserva de 1.ª Linha, dos Serviços de Saude e Intendencia: Médico: — Paulo Frederico de Figueiredo Araujo.

Farmacêutico: — Segundos Tenentes Antonio Ferreira Brito e Augusto da Silva Ferreira.

Dentista: — 2.º Tenente Francisco Rodrigues de Morais.

Intendencia: — Aspirante a oficial José Menezes da Silva.

APRESENTAÇAO DE 2.º TEN. VETERINARIO ESTAGIARIO — Por ter obtido estagio para nomeação ao posto de 2.º Tenente da 2.ª Classe da Reserva do Serviço de Veterinaria, apresentou-se ante-ontem o 2.º Tenente Veterinario estagiario Antonio Barone Forzano.

Q. G. da 1.ª Região Militar

APRESENTAÇAO DE SEGUNDOS TENENTES MÉDICOS ESTAGIARIOS — Por ter obtido estagio para nomeação ao posto de 2.º Tenente médico do Exército de 2.ª Linha, apresentou-se, hoje, o 2.º Tenente médico estagiario José Lopes Ferreira, cujo estagio deverá ser feito no 1.º G. O.

— Por ter obtido estagio para nomeação ao posto de 2.º Tenente da 2.ª Classe da Reserva de 1.ª Linha, apresentou-se, hoje, o 2.º Ten. médico estágiario Osir Cunha, cujo estagio deverá ser feito no 1.º G. O.

(a) FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR, General de Divisão.

CONFERE:
ALVARO AREIAS, Coronel Chefe do E. M. R.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Alterações nas disposições do Código de Justiça Militar

O Supremo Tribunal Militar aprovou, por unanimidade de votos, o parecer do ministro Cardoso de Castro, emitido sobre um projeto de decreto-lei, alterando disposições do Código da Justiça Militar, relativos aos Conselhos de Justificação.

O Supremo Tribunal Militar indeferiu o pedido de revisão formulados pelo sub-tenente Luiz Cunha, condenado a cinco anos e nove meses de erclusão, como incurso na lei de Segurança Nacional.

Tambem foi indeferido o pedido do taifeiro João Ferreira, condenado à 15 meses, pelo crime de deserção.

RECORREU AO S. T. M.

Não se conformando com a sentença que julgou prescrita a ação penal intentada por insubmissão contra Humberto Gazzineo, o promotor da 3ª Auditoria recorreu para o Supremo Tribunal Militar, declarando que a disposição estabelecendo, o prazo de oito anos para prescrição foi revogada.

Salienta o promotor Paulo Whitaker que, pela nova lei, a contagem do prazo de oito anos só começa a correr quando o acusado completar 45 anos, e não da data do delito, como anteriormente, de modo que só aos 53 anos de idade, ficam prescritos os crimes dos insubmissos, a exceção dos que já tinham a ação prescrita na época em que foi aprovada a nova lei, isto é, a 4 de abril de 1939.

JULGAMENTO DE RECURSO

Relatado pelo ministro Cardoso de Castro, entrou em julgamento no Supremo Tribunal Militar, o recurso interposto pela promotoria da 2ª Auditoria da 3ª R. M., a sentença do Conselho de Justiça do 5º R. C. I., que se julgou incompetente para decidir sobre a prescrição da ação penal de José Pingtari, por entender que o acusado não é o insubmisso que deveria ser incorporado à referida unidade.

Preliminarmente, por unanimidade de votos, o Tribunal resolveu decretar a prescrição da ação penal.

Decretos-leis assinados pelo chefe da Nação

O presidente da República assinou decreto-lei reorganizando os quadros do pessoal civil do Ministerio da Marinha e dando outras providencias.

• • •

O presidente da República assinou decreto-lei criando, no Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministerio da Viação, a Secção de Material

Os melhores cavaleiros competindo à luz dos refletores

Será disputada a "Taça Darcy Vargas" na noitada hípica em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro

Um salto espetacular em recente competição

Vai ganhando dia a dia popularidade o elegante esporte do hipismo. A afluencia cada vez maior às competições promovidas pela Sociedade Hipica Brasileira, refletem o prestigio que gradualmente se vai acentuando. Mais uma prova dessa observação está na acolhida dispensada à noticia de que no próximo dia 10 de setembro competirão os melhores cavaleiros do Rio sob a luz dos refletores.

Já duas vezes foram realizadas provas noturnas de hipismo — uma na pista improvisada do estadium do Fluminense F. C. e outra no campo do Vasco — mas nenhuma com o brilhantismo de que se revestirá o próximo concurso promovido pela entidade dirigente do empolgante esporte.

Na cancha iluminada do América F. C. "sportsmen" civis e militares, proporcionarão momentos inolvidaveis aos aficionados, para vencer as dificuldades da pista onde será disputada a "Taça Darcy Vargas".

O patrocinio da noitada hipica foi entregue à primeira dama do país, circunstancia que assegura o brilhantismo social do certame, e tambem sob o aspecto financeiro, pois a renda reverterá em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro" uma das grandes instituições da Fundação Darcy Vargas.

CONTINUARA' NA PRESIDENCIA DA ARGENTINA

(Conclusão da 1.ª página)

pontaneas expressões populares destes dias, manifestadas de todos os âmbitos do país, levaram-me à convicção de que, não obstante as circunstancias aludidas no texto de minha renuncia, posso continuar governando a Republica na certeza de que existe aquela convicção popular.

Por isso, aceito a decisão da honrada assembléia. Deus guarde o senhor presidente da Assembléia. — (a) Roberto M. Ortiz".

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página)

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 26 (T. O.) — O alto comando alemão comunica:

"Um submarino alemão, sob o comando do capitão de corveta Rossing, afundou 46.170 toneladas de navios mercantes inimigos. Com isso este submarino afundou em dois cruzeiros 88.650 toneladas. Outro submarino torpedeou quatro navios mercantes com um total de cerca de 30 mil toneladas, navios esses que navegavam num comboio fortemente protegido.

Os aviões de combate alemães atacaram ontem com eficacia o aeródromo de Warmwell a noroeste de Portland, travando-se violentos combates nessa ocasião.

Um avião alemão afundou 360 quilômetros a oeste de Landsend um navio mercante de quatro mil toneladas.

Defronte dos portos britânicos foram colocadas novamente numerosas minas.

Durante a noite passada grande número de aviões bombardeou as fábricas da industria de aviões e de armamentos em Birmingham bem como em Kingstown e Coventry. Puderam ser observados fortes incendios e violentas explosões.

Na mesma noite alguns aviões inimigos sobrevoaram, pela primeira vez desde a deflagração da guerra, a capital do Reich lançando varias bombas incendiarias nos arredores.

Em outros territorios do Reich caíram sobre objetivos não-militares bombas lançadas a esmo em varios pontos. Nem ali nem em Berlim foi causado dano algum. A artilharia anti-aerea derrubou um dos aviões que havia sobrevoado Berlim, ao regressar à sua base.

As perdas totais, sofridas pelo adversario durante o dia de ontem, elevaram-se a 72 aviões, tendo sido derrubados 51 deles em combates aereos e 21 abatidos pela artilharia anti-aerea ou destruidos em terra. Dos nossos aviões 14 não regressaram às suas bases.

Nos combates aereos de ontem a esquadrilha de caças "Richthofen" chegou a derrubar seu 250.º adversario, ultrapassando ainda essa cifra. O primeiro tenente Wieck obteve suas 19.ª e 20.ª vitoria aerea."

COMUNICADO CONJUNTO DOS MINISTERIOS DO AR E DA SEGURANÇA DA INGLATERRA

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — O comunicado que os Ministerios do Ar e da Segurança Interna publicaram em conjunto, às 21 horas e 15 minutos da noite de hoje, diz o seguinte:

"Pela tarde de hoje, uma formação de aviões inimigos de bombardeio, escoltada por aparelhos de caça, aproximou-se da costa sul do país, onde se dividiu em varias outras formações que tomaram rumos diversos. Algumas dessas formações lançaram-se ao ataque das barragens de balões, em Dover, enquanto que outras deixavam cair as suas cargas de bombas sobre Folkestone, onde diversos edificios da zona central da cidade foram atingidos, registrando-se, entretanto, poucas vitimas.

Os demais aparelhos alemães conseguiram penetrar mais para o interior do país, de onde foram obrigados a regressar quando se viram defrontados pelos nossos aviões de caça. Nessa ocasião, as suas formações foram rompidas e os aparelhos alemães foram perseguidos até alto mar. Durante o periodo da tarde, numerosos outros aviões inimigos penetraram pelo estuario do Tâmisa e aproximaram-se desta capital, sendo porem enfrentados e dispersados pelos nossos aparelhos de caça e pelas baterias anti-aereas das defesas da capital.

Alguns dos aparelhos atacantes deixaram cair algumas bombas sobre o Essex, ocasionando danos materiais e algumas vitimas. Mais tarde, os aviões inimigos desfecharam um ataque contra a area de Portsmouth, onde não conseguiram nenhum sucesso. Nessa area não se registrou nenhuma vitima.

No decorrer do dia de hoje, um certo numero de civis ficaram feridos em consequencia da explosão das bombas atiradas sobre varios distritos do país, por aparelhos alemães que efetuaram "raids" isolados. Outras bombas foram ainda atiradas sobre as ilhas de Scilly, onde, todavia, ninguem ficou ferido. Apesar de não terem sido recebidos ainda todas as informações sobre os resultados das atividades aereas de hoje, sabe-se que o inimigo perdeu pelo menos 37 aviões, enquanto que as nossas perdas elevaram-se apenas a 15 aparelhos, dos quais seis pilotos conseguiram salvar-se."

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ROMA, 26 (T. O.) — O alto comando italiano comunica:

"Em ondas sucessivas nossas formações aereas voltaram a bombardear a base naval de Alexandria. Todos os aviões regressaram incolumes às suas bases.

Foi afundado um avião de bombardeio inglês que teve de fazer uma amerrissagem forçada perto de Lampedusa, tendo sido salva e aprisionada sua tripulação, composta de um oficial e de dois sub-oficiais.

Um dos nossos submarinos que operam no Atlantico torpedeou e avariou gravemente um grande navio-tanque inimigo.

Devido a ataques aereos inimigos contra Mogadiscio na Africa Oriental houve quatro feridos, e em Gallabat foram mortos oito e feridos uns 10 soldados das tropas coloniais. Em Cobbsrera pereceu uma criança e receberam ferimentos quinze soldados indigenas. São insignificantes os danos materiais."

A TEMPORADA LÍRICA DESTE ANO

Incontestavelmente, as temporadas oficiais deste ano, fizeram os seus organizadores credores da admiração e dos mais rasgados encomios de quantos as vêm assistindo e acompanhando o esforço desprendido para bem servir ao publico carioca.

De fato, o prefeito Henrique Dodsworth e o maestro Silvio Piergile sobrepujaram todas as dificuldades, que não foram pequenas, tendo-se em vista a situação criada da com a guerra e a impossibilidade, por isso, da vinda a esta capital de numerosos elementos que se encontravam contratados.

Essa circunstancia não diminuiu, porem, o brilho das temporadas oficiais, pelo contrario, serviu-lhe para realçar a organização e o espirito de melhor servir aos admiradores do bel-canto, nesta capital.

A temporada lirica que ainda se está realizando, com sucesso sem precedentes, foi o melhor brinde que a administração municipal poderia oferecer aos seus municipes.

A homogeneidade do seu conjunto de primeira grandeza, vem marcando éxitos extraordinarios que mais se firmam e se realçam em cada ópera que sobe á cena.

E' com satisfação muito grata que registramos o enorme sucesso artistico desta temporada que, após os excelentes concertos isolados e a apresentação brilhante de Toscanini e de Stakwisky, reivindicam para o prefeito Henrique Dodsworth e para o maestro Silvio Piergile, seu emérito organizador, os mais entusiasticos aplausos.

UM SUICIDIO E UMA TENTATIVA, EM NITERÓI

Em sua residencia à travessa Quatro, n.º 710, no bairro da Engenhoca, em Niterói, suicidou-se, ontem, Maria José Cardoso, de 30 anos, casada, tendo tomado violento tóxico.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

— Otilia Gregorio, de 34 anos, casada, residente à rua Aurelino Leal, n.º 39, na vizinha cidade, tentou o suicidio, ingerindo formicida.

No Pronto Socorro de Niterói, para onde a removeram, foi posta fora de perigo.

70 MIL QUILOS DE BOMBAS SOBRE UMA FÁBRICA DE BIRMINGHAM

(Conclusão da 1.ª página)

das as já famosas bombas sibilantes — diz a B. B. C. Os incendios provocados durante o ataque foram rapidamente dominados pelos serviços especiais de socorro e pelo corpo de bombeiros britânicos.

39 contra 10

BERLIM, 26 (T. O.) — Segundo informações recebidas até às 19 horas, durante as operações aereas realizadas hoje sobre o sul da Inglaterra, os ingleses perderam 39 aparelhos e os alemães 10.

Em ação a artilharia de longo alcance alemã

ESTOCOLMO, 26 (T. O.) — informações chegadas de Londres, fazem saber que nas ultimas horas da noite passada Dover foi novamente bombardeada pela artilharia alemã de longo alcance. Novamente a população e os militares foram colhidos de surpresa pelo ataque. Quando se ouviu a explosão de duas granadas soaram as sirenes de alarma e os habitantes se precipitaram nos refugios. Por parte oficial inglesa anuncia-se que houve tres explosões

As comemorações do «Dia do Soldado»...

As festividades realizadas em comemoração à "Semana de Caxias", terminaram, domingo, com as solenidades levadas a efeito, nesta capital e nos Estados, em homenagem ao marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional.

No túmulo de Caxias

Antes das 8 horas, já era consideravel o movimento no cemiterio de São Francisco de Paula, situado no largo de Catumbi.

As 8 horas, realizou-se a romaria ao túmulo do grande cabo de guerra, onde montavam guarda seis soldados do Forte Duque de Caxias. Dando inicio à solenidade civica, o capitão Afonso Emilio Sarmento, comandante daquela praça de guerra, e diretor do cerimonial, mandou executar o toque de silencio, o que foi feito de acordo com a antiga ordenança.

Logo após, as delegações presentes colocaram sobre o túmulo do patrono do Exército, varias coroas e inúmeros ramalhetes de flores naturais.

Focalizada a ação de Caxias como militar

Terminada a primeira parte das homenagens, usou da palavra o capitão José Carlos Pinto Filho, do Estado-Maior da Inspetoria de Defesa de Costa, que proferiu uma oração, da qual destacamos os seguintes periodos:

"Marechal Duque de Caxias"

Aqui estão os teus soldados: os eternos apaixonados dos teus triunfos e das tuas glorias; os incansaveis admiradores das ações guerreiras do chefe; das atitudes do patrióta e do estadista; dos predicados morais que nimbaram, da juventude à velhice, a alma espartante do soldado e do cidadão!

Eis por que, aqui nos congregamos.

E' a homenagem sincera e simples do Brasil de hoje, do Brasil que quer crescer e progredir, do Brasil que quer viver e passar intacto às gerações vindouras como a sagrada herança de Caxias."

"Foste um predestinado!

Sim, porque desde os albores da Independencia, opr fortuna e predestinação, foste atraido para os campos da luta em que se decidia a sorte da patria em formação.

Foste o consolidador da patria brasileira!

Teus feitos serão eternos!

Serás, para sempre, a personificação da nacionalidade!

Brasileiros! Com o pensamento fito na patria, formulemos o juramento de respeito e honra, seguindo os seus magnos exemplos. A memoria desse gigante de valor qeu foi o marechal Duque de Caxias!"

As cerimonias realizadas junto ao túmulo do grande soldado, alem dos representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, estiveram presentes as representações de todos os corpos e estabelecimentos desta Região, da Marinha de Guerra, da Policia Militar, do Corpo de Bombeiros, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva e dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar.

Na Praça Duque de Caxias

A praça Duque de Caxias, onde se realizou a principal cerimonia do dia, estava engalanada. A estatua do patrono do Exército, desde cedo, já se encontrava coberta de coroas e palmas que ali foram depositadas por todas as unidades do Exército, Marinha, Corpo de Bombeiros, Policia Militar, associações esportivas e culturais e estabelecimentos de ensino.

E' interessante se acentuar que, de quando em vez, figuras do povo, se aproximando do monumento, em verdadeira romaria, ali deixavam ficar ramalhetes de flores, numa viva demonstração de respeito à memoria do herói do Paraguai.

Junto ao monumento do Marechal Lima e Silva

As 9 horas chegou à Praça Duque de Caxias o Presidente da República, que estava acompanhado do ministro da Guerra e de todos os membros do seu Gabinete Civil.

S. Excia. foi recebido pelos ministros de Estado, Corpo Diplomatico, e oficiais de terra e mar, tendo o povo que se comprimia na praça aclamado o presidente com uma grandiosa salva de palmas

A ordem do dia do Exército

Depois das continencias protocolares, o presidente Getulio Vargas dirigiu-se para junto do monumento do marechal Duque de Caxias, tendo inicio a cerimonia.

Depois das continencias prestadas ao marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, o coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro da Guerra, leu a Ordem do Dia dirigida ao Exército pelo general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra.

A homenagem dos adidos militares

Terminada a leitura da Ordem do Dia, os adidos militares prestaram uma homenagem ao patrono do Exército Nacional.

Os militares estrangeiros acreditados junto ao nosso governo depositaram junto ao monumento uma rica coroa de flores naturais.

Fala o coronel Antonio Paladino

Em nome dos adidos militares falou o coronel Antonio Paladino, do Exército Argentino e decano dos adidos. S. s. começou dizendo:

"Uma vez mais, os adidos militares acreditados junto ao supremo governo dos Estados Unidos do Brasil chegam ao pe deste monumento, para tributar a nossa homenagem de admiragem e de respeito ao soldado brasileiro, na figura do seu imortal patrono, o glorioso marechal Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias.

Evocar a personalidade do Duque de Caxias, é recorrer a historia de mais de meio século do Brasil".

Lembra o orador todos os feitos do glorioso marechal e assim termina:

"60 anos são decorridos desde a morte do Duque de Caxias, e na distancia, sua personalidade se afirma, sua figura se agiganta. A historia tem dito nas suas palavras inapelaveis e justiceiras: "Caxias, é o maior dos cidadãos brasileiros"

Senhores, ao depositar esta palma de flores, em nome dos exércitos que temos a alta honra de representar junto ao Brasil, formulamos os mais ferventes votos pelo progresso desta grande nação, e para que, sob a tutela dos nomes de Caxias, de San Martin, de Washington, de Bolivar, de O'Higgins, de Artigas e de Sucre, continuem irmanados os exércitos americanos, garantindo aos nossos povos, pelo caminho do trabalho e

(Conclue na 5.ª página)

A PREFEITURA E AS COMEMORAÇÕES DE CAXIAS

Cerca de 10.000 pessoas visitaram a exposição documental

Um detalhe da exposição

A Prefeitura do Distrito Federal associou-se de modo significativo às comemorações feitas, este ano, em todo o país, de exaltação à memoria de Caxias.

Alem das solenidades levadas a efeito em inúmeras escolas primarias desta capital, realizou-se, no Paço da Cidade, interessante exposição documental, focalizando passagens da vida do grande brasileiro, organizada pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, por intermedio do Serviço de Museus da Cidade, do Departamento de Historia e Documentação.

Ao ato inaugural compareceram pessoalmente o prefeito, sr. Henrique Dodsworth, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra; os Secretarios Gerais, srs. Jorge Dodsworth; Leo Borges, Edison Passos e Mario Melo, muitos diretores de Departamento e chefes de Serviços da Prefeitura, representantes de autoridades civis e militares, delegações de quase todas as escolas primarias e enorme massa de povo.

Ao ingressarem no saguão do Palacio da Municipalidade, o prefeito Henrique Dodsworth com o seu secretariado e o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, os alunos das escolas primarias, que enchiam literalmente o recinto, entoaram o hino nacional emocionando vivamente os presentes.

A visitação ao certame fez-se ininterrupta durante todo o decorrer dos dias 24 e 25, quando se verificou o seu encerramento, ouvindo-se, de quantos ali compareceram, as mais elogiosas referencias ao cuidado que presidiu a seleção dos objetos e troféus expostos, entre os quais se destacavam uma herma, em bronze, de Caxias, trabalho do Arsenal de Guerra, armas utilizadas pelo Exército Brasileiro no periodo compreendido, do Reinado ao 2.º Imperio, exatamente aquele em que viveu o Duque, e duas autênticas armaduras portuguesas do seculo XV que, pela ancianidade e origem, estão estreitamente ligadas à Historia da fundação da Cidade do Rio de Janeiro

A exposição, que teve perto de 10.000 visitantes, contou com a presença de inúmeras altas patentes do Exército e da Armada.

Um record na construção de aviões

A industria inglesa na última semana apresentou um número de aparelhos jamais alcançado — Afundou o "Hostile" — Um protesto da Suiça — Mais de 25 por cento da frota britânica viaja para a América do Sul

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Lord Beaverbrok, ministro da Produção Aeronáutica, declarou esta noite que os operarios — homens e mulheres — da industria aeronáutica britânica, ignorando por completo os raids aereos e mantendo-se indiferentes aos ataques da aviação inimiga, concorreram para dotar a RAF, nesta última semana, com um número de aparelhos de bombardeio e caça maior que qualquer outro jamais registrado na historia da aviação britânica.

De acordo com as declarações de Lord Baeverbrook, aqueles operarios, auxiliados pelos seus colegas das industrias metalurgicas, conseguiram bater um record de produção semanal na Inglaterra.

Afundou o "Hostile"

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — A secretaria do Almirantado deu a publico o seguinte comunicado:

"A secretaria do Almirantado tem o pesar de anunciar que o destroyer "Hostile", foi afundado em consequencia de ter-se chocado contra uma mina inimiga. Os parentes das vitimas foram devidamente informados".

O "Hostile" era um destroyer construido em 1934, da classe do "Hero", deslocando 1.340 toneladas e tendo uma guarnição normal de 145 homens.

Um protesto suiço

BERNA, 26 (Agencia Nacional) — Oficialmente, informou-se que o ministro suisso em Londres apresentou energico protesto do governo do seu país, contra o vôo de aparelhos britânicos sobre territorio nacional, efetuado, novamente na noite de ontem.

Mais de 25% da frota viaja para a América do Sul

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — O ministro britânico para a Marinha mercante, em alocução transmitida pela emissora inglesa, declarou que, apesar das insistentes afirmações alemães de bloqueio contra a Grã Bretanha, a Inglaterra tinha importado, durante o mês de Julho, 4 milhões e 500 mil toneladas de produtos essenciais. — "A Inglaterra entrara, portanto, no segundo ano de guerra, com uma capacidade de importação suficiente para satisfazer a todas as suas necessidades vitais" disse o orador.

O ministro informou, ainda, que mais de 25% da frota mercante britânica estava sendo empregado em viagens para a América do Sul, o que demonstra que a sua capacidade de exportação é, tambem, muito boa.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS EM NITERÓI

O operario Eucides Espinosa, de 20 anos, solteiro, morador à travessa Portela, n.º 210, em São Gonçalo no E. do Rio, quando passava pela rua Três de Outubro, em Niterói, montado numa bicicleta, foi atropelado pelo ônibus n.º 1159, da Viação Horizonte, dirigido pelo motorista Dionisio Veiga, sofrendo escoriações generalizadas.

O motorista fugiu e a sua vitima foi elvada para o Pronto Socorro.

— O automovel de praça n.º 4085, dirigido pelo motorista Raulino de Sousa Porto, na rua General Castrioto, em Niterói, perdeu uma roda dianteira, indo sobre a calçada, colhendo Henriqueta Avila Barroso, moradora no n.º 43 e Lourdes Pereira dos Santos, moradora no n.º 47, recebendo ambas ferimentos graves, sendo internadas na Casa de Saude Icaraí.

O motorista evadiu-se tendo o comissario Vicente, da Delegacia de Trânsito, comparecido ao local do desastre.

NOVO ALARME EM BERLIM

(Conclusão da 1.ª página)

que ao passarem sobre territorio holandês começaram a duvidar sobre se o combustivel chegaria para lhes permitir alcançar a costa inglesa. De fato pouco depois viram-se forçados a descer por falta de gazolina, e após terem vagado duas horas sobre as aguas foram salvos pelos aviões de auxilio alemães que haviam captado seus sinais de S. O. S.".

CONSIDERADO UMA ADVERTENCIA

LONDRES, 26 — (Agencia Nacional) — A B. B. C. irradiou que o violento ataque realizado pela Royal Air Force contra Berlim é considerado, nesta capital, como uma advertencia ao Reich contra os "raids" alemães sobre Londres.

A HORA DO MAIS INTENSO FOGO

LONDRES, 26 — (Agencia Nacional) — Os ataques aereos ingleses contra Berlim foram levados a cabo repetidas vezes, sendo que o mais intenso fogo de metralhadoras teve lugar pouco depois das 3,30 da manhã" — informa a B. B. C.

AS EMISSORAS ALEMÃES DEIXARAM O AR PELA SEXTA VEZ

LONDRES, 26 — (Agencia Nacional) — Pela sexta vez a noite, consecutivamente, numerosas estações de "broadcasting" alemães interromperam subitamente as suas transmissões. Entre as mais importantes, a B. B. C. menciona as de Berlim, Munich, Bremen e Colonia.

Jan Kiepura cantará hoje na "Hora do Brasil"

Jan Kiepura, que visita o Brasil pela primeira vez, tomando parte na atual temporada lírica do Municipal, cantará, amanhã, na "Hora do Brasil".

Desse modo, o festejado "astro" do teatro lirico e do cinema poderá ser ouvido em todo o Brasil, na interpretação de músicas de seu repertorio, através do único programa de radio em que tomará parte durante sua estada entre nós.

"MARCHA PARA O OESTE"

Realiza-se amanhã, quarta-feira, a sétima conferencia da 2.ª serie de "Marcha para o Oeste", organizada pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, falando o professor Josué Montelo, técnico de Educação, que discorrerá sobre o tema "O amor à terra na vida e na obra de Gonçalves Dias".

Essa palestra será dita ao microfone da P. R. A.-2, do Ministerio da Educação, à rua da Carioca, 45 — 3.º andar, às 11 horas.

A opinião da sra. Darcy Vargas sobre o gesto filantrópico de Marta Eggerth e Jan Kiepura

Repercutiu gratamente no seio da sociedade carioca o gesto filantrópico de Marta Eggerth e Jan Kiepura, que, no chá em beneficio das obras da Matriz de Santa Teresinha, cantaram varios e magnificos números de seu repertorio, a convite da exma. sra. Darcy Vargas. A Primeira Dama da Nação, muito comovida com a preciosa colaboração dos dois grandes artistas e agradecida aos srs. Silvio Piergili e Joaquim Rolla, empresarios de Marta Eggerth e Jan Kiepura, que concordaram prazeirosamente com a exibição dos dois astros do cinema e do palco, a todos expressou sua gratidão, que, na opinião da ilustre senhora, deve ser tornada pública, para que todos os brasileiros admirem e aplaudam a caridosa iniciativa dos dois artistas, que deram ao chá do Automovel Clube um brilho fora do comum.

CONDECORADO COM A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

(Conclusão da 1.ª página)

vas palavras, a satisfação que lhe causava essa incumbencia e salientando mais as amistosas relações entre o Brasil e o Paraguai.

O ministro Tomás Salomone, com viva emoção, agradeceu a honra que acabava de lhe ser conferida, estreitando, num demorado amplexo, o ministro Osvaldo Aranha.

A PARTIDA DO CHANCELER

Acompanhado do sr. Lauro Muler Filho, representando o Itamarati, o tenente-coronel Perí Constant Bevilaqua, oficial às suas ordens, o ministro Tomás Salomone seguiu na noite de domingo para São Paulo, em vagon especial ligado ao trem noturno.

O embarque do ilustre titular das Relações Exteriores do Paraguai esteve bastante concorrido, tendo comparecido o ministro Osvaldo Aranha, o chefe da representação diplomática daquele país no Brasil, ministro Vicente Rivarola, altos funcionarios do Itamarati e varios membros destacados da colonia Paraguaia nesta capital.

BOMBARDEADA A FÁBRICA "SAVOIA"

(Conclusão da 1.ª página)

dições atmosféricas, dirigiram-se mais par o nordeste da peninsula, bombardeando a fábrica de aviões Savoia, situada no lago Maloca.

Alexandria foi atacada pela sexta vez

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Informações do Cairo para a B. B. C. informam que Alexandria foi novamente atacada pela aviação italiana. Esta é, portanto, a sexta vez que as sirenes de alarme soam no espaço de quatro dias naquele importante porto do Egito. As esquadrilhas atacantes lançaram bombas explosivas e incendiarias, mas os estragos foram insignificantes, ficando ferida apenas uma pessoa.

EM COMEMORAÇÃO AO 4.º CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESÚS

Almoço de confraternização dos antigo alunos dos Padres Jesuitas

Os antigos alunos dos padres jesuitas se reunirão, a 28 de setembro proximo, em almoço de confraternização no Automovel Clube, às 12 horas e 30, em comemoração ao 4º centenario da Companhia de Jesus.

As listas de adesão são encontradas no externado Santo Inacio, à rua São Clemente, 226, no balcão do "Jornal do Comercio" e na portaria do Automovel Clube.

SEMANA DO SERVIÇO MILITAR

(De 26 de Agosto a 1.º de Setembro)

Só os fortes sobrevivem. Brasileiros! Faze-te forte para que a sua Patria conte contigo na hora do perigo.

A Turquia e a Grecia tomam providencias

GUARDADAS AS PONTES E OS CENTROS FERROVIARIOS TURCOS

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Em sua irradiação de hoje, a B. B. C. informa que os governos da Turquia e da Grecia estão tomando medidas extraordinarias de carater militar.

GUARDADAS AS PONTES E OS CENTROS FERROVIARIOS

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Segundo anuncia a B. B. C., as autoridades turcas resolveram fazer guardar todas as pontes e centros ferroviarios do país.

TEATROS

COMENTARIOS...

Galvão de Queiroz tem razão. Realmente, a falta de musica nos salões do teatro de comedia, adotada de uns tempos para cá, torna o ambiente frio, desolador e, até, fúnebre. Parece que toda aquela gente ali aglomerada, não foi em busca de um divertimento.. Ali só comparece e só permanece, em nome de um penoso dever a cumprir.

Não há, atualmente, nada mais enervante do que um intervalo de ato em nossos teatros. Alem de excessivamente, abusivamente prolongados, tornam-se por esse fato, de uma irritante sensaboria, agravada quase sempre, por esse processo, gênero suburbio, de discos velhos irradiando canções velhissimas, por intermedio de alto-falantes fanhosos e mal regulados.

Esse inconveniente, aliás, não se nota somente no teatro de comedia. No proprio teatro de operetas, de revistas e de burletas, ele não deixa de se apresentar de modo até mais acentuado, porque, dispondo de orquestras para o desenvolvimento do espetáculo, dela só se utiliza para ser assinalado o começo do ato a ser apresentado. Durante o intervalo, quando mais interessante se tornava a sua atividade, os músicos abandonam o recinto e vão palestrar...

Antigamente, diz muito bem Galvão de Queiroz, enquanto se aguardava o prosseguimento do espetáculo, as orquestras emprestavam ao ambiente um tom festivo, dando aos espectadores, entre um e outro ato, a sensação verdadeira de que ali estavam para se divertir. A alegria irradiava de face para face, e o intervalo, por mais longo que fosse, tornava-se sempre reduzido pelo prazer que a música proporciona.

Hoje é o que se vê. O público que se dane... que espere se quiser... E tudo continua...

E o peor é que tais inconvenientes não são desconhecidos nem ignorados pelos proprios emprezarios. Eles não agem no sentido de removê-los em beneficio dos seus frequentadores, porque mais alto do que esse sentimento, gritam os seus gananciosos interesses de receita.

Mas, hoje, que o Serviço Nacional de Teatro vem ajudando e auxiliando todos eles, pagando as suas despesas mais vultosas, não seria razoavel promover a remoção desses inconvenientes, forçando as emprezas subvencionadas a exibir, nos intervalos dos seus espetaculos, números de música ou de "cabaret", tal qual como já fez, no Rival, com grande aceitação do publico, a companhia dirigida por Luiz Iglezias, ora em excursão pelo norte?...

A exigencia não seria grande para quem tão grande auxilio vem recebendo por parte do governo, que, justamente, por vir ajudando a toda classe, inclusive a empresarios abastados, que disto não necessitam pode e deve exigir qualquer coisa em beneficio do publico.

BRAZ DE PINA

ALVARENGA FONSECA

Repercutiu de maneira a mais dolorosa, o passamento ocorrido na tarde de domingo, do dr. José Caetano de Alvarenga Fonseca, figura estimada e querida em todas as camadas da nossa sociedade.

Homem de imprensa, cultor apaixonado das letras teatrais advogado e alto funcionario aposentado da Secretaria do Legislativo da cidade, em todos esses setores impôs-se ele, por uma ação brilhante e de grande eficiencia.

Fez a campanha do Abolicionismo, foi fundador e presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, membro da Academia Carioca de Letras, socio da Associação de Imprensa e membro da Ordem do Instituto e do Clube dos Advogados, da Casa dos Artistas, servindo ainda alem de outras, a Irmandade dos Mínimos de São Francisco de Paula, desempenhando o lugar de chefe do culto, há mais de trinta anos.

Foram, por isso, tocantes as homenagens que lhe prestaram todos aqueles que o conheciam e que, ontem, o levaram à última morada no Cemiterio de Catumbi.

Pela manhã foi rezada missa de corpo presente na capela da Irmandade daquele hospital, que, representada por grande número de seus membros, acompanhou o caixão mortuario até o túmulo, onde, em nome da mesma se fez ouvir em palavras repassadas de saudade, o juiz Saul de Gusmão.

O sr. Henrique Orcioli, pela Academia Carioca, o sr. Cardoso de Menezes, pela S.B.A.T., o sr. Cândido Nazaré, pela Casa dos Artistas, um representante da Sociedade Francisco Manuel e o dr. Bricio Filho, foram os demais oradores que, em sentidas palavras disseram da tristeza e da dor que a todos dominava.

O féretro teve enorme acompanhamento, sendo inúmeras as coroas colocadas sobre o ataude.

No Recreio

A companhia Maria Amorim, que atua sob o controle do Serviço Nacional de Teatro, representará hoje, amanhã e depois, a mais querida das operetas vienenses, pelo mais perfeito par

Maria Amorim

de intérpretes — Maria Amorim e Vicente Celestino, nos protagonistas. E já se dará sexta-feira, 30, a sensacional premiere da famosa e linda peça de Franz Lehar, o "Conde de Luxemburgo" com Vicente Celestino no "Conde Renato" e Maria Amorim no papel de "Angela Didier". Na peça estreará o ator Abel Pera que interpretará o "Principe Basilio", entrando na peça toda a Companhia. A opereta está sendo ensaiada pelo prof. Celestino Silva e as marcações são de Lou. A montagem é inteiramente nova.

No Carlos Gomes

Duque, ao levar a cena, no seu lindo teatrinho da rua Pedro I n. 25, "Casa do Caboclo", a linda revista de Plinio de Andrade, intitulada, "Familia em Sinuca", andou bem, pois, este lindo original é um dos melhores até hoje apresentado naquele teatro. Pedro Dias, Luisa Fonseca, Rosa Sandrini e Pedro Ferraz trazem a platéia em constante hilaridade, dado o cunho dos papeis que interpretam. Portanto, hoje, às 8 e 10 horas, mais duas representações.

No João Caetano

O espetáculo maravilhoso que se está apresentando no João Caetano, continua sendo a maior atração de todos os tempos no Rio. A troupe de Lai Founs, os cachorros de Sanches, as graças de Broni, a voz de Gloria Thomas, a arte de Nina Rampone e o estupendo corpo de baile, são números que empolgam e que arrebatam a platéia. Hoje às 20 e 22 horas mais dois espetáculos.

Depois de amanhã, matinée infantil — às 16 horas.

No Apolo

"A noiva que o Franco tem", em festival de Haidé Marcondes com um ato variado nas duas sessões.

No Ginástico

"O Avarento", de Molière, tradução de Bandeira Duarte, é o espetáculo, que Procopio e sua companhia continua representando. Hoje, mais uma sessão às 20 e 15 minutos.

No Rival

Jaime Costa e sua companhia, representam, ainda, hoje, a interessante comedia "Uma mulher infernal", que tanto agrado tem despertado.

Hoje, no horario do costume mais duas sessões.

TEATRO JOÃO CAETANO

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS — HOJE

A SENSAÇÃO TEATRAL DE 1940!

LAI FONS e suas Atrações Mundiais!

UM ESPETÁCULO INÉDITO! — AS MARAVILHAS DA CHINA: ESPLÊNDIDOS NÚMEROS DOS GRANDES TEATROS DO MUNDO!

PREÇOS: Frisas, 55$000 — Camarotes, 44$000 — Poltronas, 11$000 — Balcões, 8$800 — Galerias, 5$500 (Imposto incluso)

QUINTA-FEIRA — ÀS 16 HORAS
ÚNICA MATINÉE INFANTIL
CRIANÇAS — 3$300

AVISO — Devido a contrato já firmado, LAI-FOUNS, despedem-se DOMINGO.

TEATRO RECREIO

Empresa de Teatro Pinto Ltda.

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

MARIA AMORIM

Sob os auspicios do S. N. T. do Ministerio da Educação

HOJE — ÀS 8,30 HORAS — HOJE
Espetáculo Completo

ANTE-PENÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES da maravilhosa opereta

«VIUVA ALEGRE»

— COM —

MARIA AMORIM
VICENTE CELESTINO

ARMANDO NASCIMENTO — NOEMIA SOARES — JOÃO CELESTINO e todo o esplêndido Elenco da Companhia!

POLTRONA 6$000

SEXTA-FEIRA — Às 8,30 horas — Espetáculo Completo

"O CONDE DE LUXEMBURGO"

com MARIA AMORIM-VICENTE CELESTINO e toda a Companhia!

ESTRÉIA do ator ABEL PERA!

A festa de Alma Flora e Pepa Ruiz

No próximo domingo, dia 1.º no Carlos Gomes, realizar-se-á a festa artistica das festejadas atrizes Alma Flora, estrela de comedia e Pepa Ruiz, apreciada comediante, sob os auspicios das Classes Armadas e em homenagem à Exma. Sra. D. Darcy Vargas e cujo produto reverterá em parte para a benemérita Cidade das Meninas. Representa-se em uma sessão a comedia de Oduvaldo Viana, "O Feitiço" por um grupo de ótimos artistas e um ato variado com a colaboração de magnificos elementos de radio e de teatro em número de trinta e cujos nomes anunciaremos amanhã. Os bilhetes já estão à venda.

No República

Ainda, hoje, Alda Garrido e sua companhia representarão "A Quinta coluna", original de Luiz Peixoto.

Duas sessões às 20 e 22 horas.

Na próxima sexta-feira, "Arranha-Céu", escrita pelo autor paulista Gastão Barroso, peça que se destina a grande sucesso.

A estréia da Companhai de Operetas

Dentro de alguns dias, será marcada, definitivamente, a estréia da companhia nacional de operetas, que, para isso, continua ensaiando "Minas de Prata", original de João Pereira e Rimas Prazeres.

MORDIDA POR UM CÃO HIDRÓFOBO

Em sua residencia à rua Grajaú, n. 250, a menina Telma, de 4 anos, foi mordida por um cão hidrófobo.

Telma foi medicada no posto central de Assistencia e em seguida mandada ao Instituto Pasteur.

SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO

Ao posto central de Assistencia foi pedido socorro para a rua Cadete Ulises Veiga, 103, fundos. Uma ambulancia partiu para ali, trazendo de regresso o funcionario público Fausto José Tiburcio, apresentando um ferimento penetrante por bala no ouvido direito.

O inditoso homem ferira-se para morrer, por motivos ignorados.

Tendo dado entrada no Pronto Socorro às 16 horas, faleceu às 18,50. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

TEATRO GINÁSTICO

Comedia Brasileira

Organização do Serviço Nacional de Teatro, do Ministerio da Educação

HOJE, ÀS 20,45

CAXIAS

A grande peça de CARLOS CAVACO

INTÉRPRETES PRINCIPAIS
(Ordem de entrada em cena)

ATORES: Rodolfo Maier - Artur de Oliveira - Jorge Diniz - Teixeira Pinto - Antonio Ramos - Carlos Machado - Sadi Cabral - Palmeirim Silva - Manuel Vieira.

ATRIZES: Antonieta Matos - Ligia Sarmento - Maria Castro - Lucilia Peres - Amelia de Oliveira - e grande comparsaria pelos alunos do Curso Prático de Teatro.

Os espetáculos, a preços comuns, começam às 20,45 e terminam às 23,15 horas.

AMANHÃ E TODAS AS NOITES

CAXIAS

O ESPETÁCULO DO MOMENTO!

SÁBADOS — ÀS 16 HORAS — e DOMINGOS — ÀS 15 HORAS
VESPERAIS

CINELANDIA

A voz da crítica

Deanna Durbin e Kay Francis

Ouvindo as palavras daqueles que já tiveram a grande ventura de ver e ouvir Deanna Durbin em sua sétima maravilha "Rival Sublime" que a Nova Universal lançará no Cinema Plaza nos primeiros dias de Setembro, transcrevemos hoje a critica publicada no "New York World Telegram":

"O novo filme de Deanna Durbin "Rival Sublime" é a nosso ver um ótimo filme. E' tão magnífico que somente o receio de que os elogios que tecemos aos seus filmes anteriores surjam do passado e façam pouco de nós, é que nos inhibe a proclamar "Rival Sublime" como o melhor filme de Deanna Durbin".

NOTAS DO RADIO

SUPLEMENTO MUSICAL PARA A HORA DO BRASIL DE HOJE

Programa com o concurso de Nazinha Fernandes Lima, Carmem de Assis e Ilára Gomes Grosso

1) — Alegro; 2) — A Sombra; 3) — Dansa Campestre; 4) — Dimanche au Point de Jour; 5) — Canção de Maria; 6) — Quanto te ridebró; 7) — Moto Perpetuo; 8) — Comme la nuit.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Um aviso da Associação Comercial

De acordo com uma solicitação da Associação Comercial do Rio de Janeiro, será a 1º de setembro o começo da execução dos dispositivos concernentes às guias de exportação de que fala o regulamento municipal, baixado com o decreto de 21 de agosto de 1940, que deu cumprimento ao decreto-lei n. 419, de 11 de maio de 1938.

No Departamento Juridico Fiscal da Associação Comercial encontra-se gratuitamente, à disposição dos interessados, certa quantidade de fórmulas, que serão fornecidas a representantes de firmas que, munidas de cartões de pedido, as procurarem em número ilimitado para cada um.

Departamento Nacional do Café

ESTATÍSTICA

COMUNICADO N.º 40/91

MOVIMENTO DO REGISTRO DE CONHECIMENTOS E CERTIFICADOS DE CAFÉ DA QUOTA DE EQUILIBRIO ATÉ 30 DE JUNHO DE 1940

SAFRA 1939/40

PROCEDENCIA POR UNIDADE FEDERADA	QUOTA "D. N. C." — Definitiva	QUOTA "D. N. C." — Sujeita a Substituição	QUOTA "D. N. C." — Para Conversão	QUOTA "D. N. C." — Preferencial despolpado para reversão	Quotas DNC e Retida para compensar a conversão de quotas DNC sobre cafés fluminenses, espiritosantenses e paranaenses (Processo de faturamento) — DNC 50$000 e 53$000	Retida 75$000	TOTAL	SAFRAS 1938/1939	SAFRAS ANTERIORES — Em Conhecimentos	SAFRAS ANTERIORES — Em Certificado (café disponível)	TOTAL
AGENCIA DE SANTOS											
SAO PAULO	2.442.358	55.367	—	2.968	313.074	362.836	675.910	—	—	2.098	3.178.701
MINAS GERAIS	99.300	5.647	—	151	—	—	—	70	441	—	105.609
PARANA'	64.621	2.854	—	539	—	—	—	—	—	—	68.014
TOTAL	2.606.279	63.868	—	3.658	313.074	362.836	675.910	70	441	2.098	3.352.324
AGENCIA DE SAO PAULO											
SAO PAULO	3.073	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.073
AGENCIA DO RIO											
SAO PAULO	97.112	29.115	—	1	—	—	—	519	—	1.153	127.900
MINAS GERAIS	494.370	133.516	—	3.197	—	—	—	2.573	—	2.551	636.207
ESPIRITO SANTO	4.123	—	126.070	—	—	—	—	—	—	13	130.206
RIO DE JANEIRO	14.759	90	165.527	474	—	—	—	120	—	155	181.125
TOTAL	610.364	162.721	291.597	3.672	—	—	—	3.212	—	3.872	1.075.438
AGENCIA DE VITORIA											
MINAS GERAIS	42.342	165	—	—	—	—	—	—	—	8	42.515
ESPIRITO SANTO	2.738	—	299.221	—	—	—	—	—	—	5	301.964
TOTAL	45.080	165	299.221	—	—	—	—	—	—	13	344.479
AGENCIA DE PARANAGUA'											
PARANA'	13.155	—	221.068	—	—	—	—	—	—	98	234.321
TOTAL GERAL	3.277.951	226.754	811.886	7.330	313.074	362.836	675.910	3.282	441	6.081	5.009.635

Rio, 13/8/40

VISTO
RAIMUNDO MENDES SOBRAL
Superintendente

WILSON SOARES
Chefe Interino

As comemorações do Dia do Soldado...

(Conclusão da 3.ª página)

da paz, a obtenção dos seus grandes destinos.

Que assim seja, para sempre".

O chefe do governo homenagea o Duque de Caxias

Ainda as últimas palavras que coroaram a oração do adido militar argentino eram ouvidas, quando o presidente Getulio Vargas, recebendo das mãos do general Eurico Dutra uma palma de flores, dirigiu-se para o monumento, ali colocando-a. A seguir, o prefeito desta capital colocou um ramalhete de flores, em nome da cidade, junto ao monumento do grande soldado.

Fala o ministro Carlos Maximiliano

O Ministro Carlos Maximiliano, atendendo a um convite do ministro Eurico Gaspar Dutra proferiu, em frente à Estatua de Caxias, um discurso sobre o "Dia do Soldado", associando-se às imponentes comemorações em homenagem ao patrono do Exército.

Depois de ligeiro introito, S. S. acentuou:

"Quem fôra o segundo Lima e Silva, o Duque de Caxias?

Circulava-lhe nas veias o mesmo sangue de general preclaro e homem de governo, um dos regentes do Brasil durante a menoridade de Pedro II, o Magnânimo. Entroncava, pois, em alta prosápia. A hereditariedade psicológica imprimiu-lhe na fronte augusta o selo da bravura; na inteligencia, os recursos da estrategia e as traças sutis da tática; no coração, os primores do civismo.

Sugeriram preferencias para elevar ao pedestal de símbolo um varão humilde. Retrógada e falsa concepção. Quando o soldado era profissional; salvantes vocações verdadeiras, raras e inelutáveis, num país onde operosos prosperam e se opulentam, só inaptos e imprevidentes se alistavam; supriam-se as deficiencias com o recrutamento em massa, terrivel arma de politicantes de aldeia para comprimir adversarios briosos e irredutiveis. Hoje, a conscrição, à semelhança da morte no verso latino, bate, com pé igual, nas mansardas dos infortunados e nos solares dos prepotentes (aequo pulsat pede pauperum tabernas regumque turres), a caserna ao mesmo tempo educa e nivela, exalta e iguala; mede a todos, Cresos e desvalidos, orgulhosos e humildes, pela craveira, a do mérito real, notorio, demonstrado. Caxias era um bom exemplo: desceu do castelo da fidalguia ao dormitorio dos cadetes; sobrepujou, depois, aos avoengos na revoada inclita da gloria".

Habilissimo dominador de rebeldias, o Duque pacificou provincias em número de quatro. Como? Pelo desdobramento das qualidades tradicionais do soldado brasileiro: agressivo, atilado, resoluto, na batalha; sereno, bondadoso, magnânimo, no triunfo. O vencido não mais é o inimigo; é o filho pródigo da arrancada. Esplendido sempre, de patriotismo e renuncia, lucidez de inteligencia e heroismo de ação; estrategista consumado e tático sem par; general de raça, irrepreensivel, completo!"

O ministro Carlos Maximiliano depois de recordar detalhes da campanha do Paraguai e da atuação de Caxias à frente do gabinete imperial, extendeu-se em brilhantes considerações em torno da obra de Luiz Alves de Lima e Silva.

E assim conclue:

Soldado do Brasil; hoje é teu dia; recorda-o mentalmente; alça, eleva o espírito, compenetrado da tua sagrada missão. Na hora sombria que o mundo atravessa, a patria deposita em ti as suas mais caras esperanças. O sabre aguçado não apavore como um cometa precursor legendario de infortunios; fulja como a estrela dalva de nova era, abençoado signo de redenção. Cultiva a disciplina, pedra angular da vitoria; a submissão consciente exorna o patriota como primorosa virtude civica; no futuro, falecerá autoridade, para mandar, a quem nunca soube obedecer. Encara o civil com um sorriso fraternal; pois o forte é tanto mais acatado e querido quanto menos praça faz da sua superioridade. Nos teus consolidados honra, sobretudo, a inteligencia peregrina, a integridade impoluta, o "saber de experiencia feito".

A entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar

Antes da aposição das medalhas da Ordem do Mérito Militar, foi lido o seguinte boletim da Ordem do Mérito Militar, assignado pelo general Gaspar Dutra ministro da Guerra e Presidente do Conselho daquela Ordem:

"ORDEM DO MERITO MILITAR — Rio de Janeiro — Em 25 de agosto de 1940 — Boletim n. 2 — Para conhecimento do Exército e devida execução, publico o seguinte:

O Governo Imperial do Brasil, quando da Guerra da Triplice Aliança, querendo galardoar os militares que se houvessem distinguido por atos de bravura, em ações de guerra, criou, por Decreto de 28 de março de 1868, a Medalha de Mérito. Era ela conferida pelo comandante em chefe das forças em operações logo após os feitos de bravura que, a seu criterio, justificassem tal premio.

Cunhada em bronze, pendia de fita com três listas verticais, escarlate a do centro, verdes as extremas; a ornar a fita, tantos passadores de prata, quantas vezes houvesse o militar feito jus à concessão da metalha, trazendo cada passador, inscrita, a data do feito.

Durante a campanha citada conferiram esse galardão, primeiro o Duque de Caxias, e, a seguir, quando o substituiu, o Conde d'Eu.

Ambos, por sua vez, foram com ela agraciados, o primeiro em fevereiro de 1869 e o segundo em abril de 1870.

A de Caxias, com quatro passadores, relativos aos combates de Estabelecimento, Itororó, Avaí e Lomas Valentinas.

O advento da República em 15 de novembro de 1889, cuja Constituição proscreveu a existencia e o uso de ordens e condecorações honorificas, fez com que interrompida fosse a prática que o Imperio legara.

Entretanto, a lei desconhecida que rege o destino dos Povos e faz com que a tradição seja o traço de união entre o passado e o presente e sirva de alicerce para o futuro, fez renascer em 1934 a idéia de realçar, no seio do Exército, os militares, cujas ações os tornassem dignos de destaque. Assim nasceu a Ordem do Mérito Militar.

Sua criação não teve, porém, em vista somente galardoar atos de bravura em campanha, mas sim, como dizem os "considerandos" do Decreto que a instituiu, "premiar os militares de terra que houverem prestado assinalados serviços ao Brasil ou que se destacarem no seio de sua classe pelo seu valor pessoal e dedicação ao serviço".

Levando, ainda, em conta que serviços militares ao Brasil podem ser prestados não somente pelos que servem nas fileiras do Exército Nacional, mas tambem por militares estrangeiros e por civis, o Decreto de Julho de 1934, que a instituiu diz em seu artigo segundo: "Esta Ordem será concedida aos militares de terra, nacionais ou estrangeiros, que houverem prestado notaveis serviços ao País, ou se tiverem distinguido no exercicio de sua profissão e, excepcionalmente, aos cidadãos que houverem prestado relevantes serviços ao Exército".

Assim a Ordem do Mérito Militar amplia os efeitos originarios da Imperial Medalha de Mérito. Não se trata mais exclusivamente da evidencia de atos de bravura e de uma medalha, mas sim de uma corporação — a Ordem do Mérito Militar — na qual ingressam os militares que, por qualquer forma, se destacarem no seio de sua classe, os civis e os militares estrangeiros que prestarem assinalados serviços ao Exército. E, uma vez na Ordem, novos testemunhos dar-lhes-ão direito ao acesso a gráus mais elevados na respectiva hierarquia.

Alta recompensa — a outorga normal dessas condecorações é feita anualmente nesta capital, no Dia do Soldado, perante a estatua do Patrono do Exército, como mais uma homenagem prestada à sua memoria.

E', pois, em obediencia aos principios da Ordem, que o exmo. senhor Presidente da República, por proposta do respectivo Conselho e na qualidade de seu Grão Mestre resolveu, por Decreto de 18 de agosto do ano corrente, promover aos grus de "Grande Oficial" o general de Divisão Almerio de Moura e de "Comendador" o general de Brigada AMARO SOARES BITENCOURT, conferir os grus de:

"Oficial" aos Coronéis GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS, FRANCISCO DE PAULA CIDADE, EUCLIDES ZENOBIO DA COSTA e ANGELO MENDES DE MORAIS; "Cavaleiro" aos Tenentes-Coronéis DURIVAL BRITO E SILVA e EDMUNDO SOARES E SILVA, e ao major ANTONIO JOSE' COELHO DOS REIS.

Como distinção toda especial pelos relevantes serviços prestados ao Exército e, portanto, à defesa nacional, é tambem concedido o grau de Oficial ao capitão de longo curso Tasso Napoleão, comandante do navio do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino".

Será ainda agraciado, agora, com o grau de Cavaleiro o sargento-ajudante Pedro Benedito de Sousa, por haver revelado excepcionais qualidades de lealdade, dedicação e amor ao serviço, durante mais de 18 anos de permanencia no Exército

E' a primeira vez que tão alta distinção é conferida a uma praça; sirva ela de incentivo ao agraciando, para que persevere na trilha que vem seguindo, e aos seus camaradas, para que lhe sigam o exemplo".

Depois da leitura do Boletim, o presidente da República entregou a condecoração ao general de Divisão Almerio de Moura, tendo, a seguir, o ministro Eurico Dutra colocado as outras condecorações no peito dos oficiais recentemente promovidos e nomeados para a Ordem do Mérito.

O desfile

Terminada a solenidade junto ao monumento de Caxias, o chefe do governo, acompanhado do Corpo Diplomático e das altas autoridades civis e militares assistiu, do palanque armado no Jardim da praça Duque de Caxias, o desfile do contingente das forças de terra e mar.

Logo após o desfile o presidente Getulio Vargas retirou-se, sendo ovacionado pela massa popular que enchia todos os recantos daquele logradouro público.

Na Vila Militar

Em comemoração ao Dia do Soldado, o Grupo Escola, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, realizou uma interessante festa esportiva.

O interesse pela competição aumentou consideravelmente pelo fato de ser uma das provas destinadas às ex-praças daquela unidade de elite do nosso Exército.

O coronel Lima Câmara, comandante do grupo, numa resolução feliz e que bem caracteriza o seu espirito de soldado, resolveu oferecer um almoço de confraternização a todos quantos tivessem passado pela unidade, idéia cuja acolhida foi das melhores.

A festa teve um transcurso brilhante graças à ação dinâmica do tenente Rafael Pio dos Santos, oficial encarregado dos esportes que não mediu esforços para que tudo corresse na melhor ordem e a contento de todos.

Todas as provas foram assistidas por uma assistencia numerosa e entusiasta, à qual não regateou aplausos aos concorrentes que se destacaram.

NO ESTADO DO RIO

Em honra ao Duque de Caxias, realizaram-se, na tarde de domingo, em todas as escolas e institutos de educação do Estado do Rio, imponentes cerimonias civicas, com a inauguração, simultaneamente, às 16 horas, dos retratos do presidente Getulio Vargas e do patrono do Exército.

Em Niterói, a principal solenidade teve lugar no Instituto de Educação, com a presença do interventor Amaral Peixoto, e do general Pedro Cavalcanti, inspetor do Ensino Militar.

Nos outros estabelecimentos da capital fluminense, idênticos atos foram presididos por professores do Colegio e Escola Militar, representantes do Ensino do Exército.

No Instituto de Educação

A's 16 horas, o interventor Amaral Peixoto, o general Pedro Cavalcanti e outras altas autoridades civis e militares, chegaram ao Instituto de Educação, onde foram recebidos pelo monsenhor Conrado Jacarandá, diretor do estabelecimento. Na escadaria, as alunas fizeram uma manifestação de simpatia, ao mesmo tempo que a banda da Policia Estadual executava o Hino Nacional.

A inauguração dos retratos

Iniciando a cerimonia, no salão nobre, ao som do Hino Nacional, cantado pelo Orfeão Escolar, duas alunas descerraram os retratos do presidente Getulio Vargas e do Duque de Caxias, que se achavam cobertos pela bandeira brasileira.

Usou, então, da palavra o general Pedro Cavalcanti, inspetor do Ensino Militar. S. ex., que é um orador admiravel, pronunciou um dos seus mais belos e mais eruditos discursos sobre a vida e a obra do inolvidavel patrono do Exército.

O discurso do general Pedro Cavalcanti é uma página digna de uma poliantéia, que a angustia de espaço nos obriga a não divulgarmos na integra.

O encerramento da sessão

Terminados os aplausos que coroaram a bela oração do general Pedro Cavalcanti, o Orfeão Escolar executou o hino a Caxias.

Logo depois, o interventor Amaral Peixoto agradeceu a presença do general Pedro Cavalcanti, encerrando a sessão.

AS COMEMORAÇÕES NA BAÍA

A propósito das comemorações do "Dia de Caxias", na Baía, o secretario da Educação daquele Estado, professor Isaias Alves, recebeu o seguinte telegrama do sr. Pedral Sampaio, secretario da Segurança Pública:

"Acabamos de encerrar as solenidades do "Dia do Soldado", as quais constaram de garbosa parada militar, às 10 horas; competições esportivas e programa variado, na "Escola Duque de Caxias", das 14 às 18 horas; na Radio Sociedade, discurso do interventor e do comandante da Região, canções patrióticas e Hino Nacional, pelas alunas da Escola "Getulio Vargas".

A "Escola de Aprendizes Marinheiros", durante a tarde, tambem fez comemorações brilhantes".

O «Dia do Soldado» em São Paulo

Lançada a pedra fundamental do monumento que a Paulicéia erguerá ao patrono do Exército

Na capital do Estado de São Paulo foi comemorado solenemente o DIA D OSOLDADO.

Representou o ministro da Guerra nas solenidades o ilustre general Valentim Benicio secretario geral da Guerra.

S. ex. que regressou ontem, transmitiu aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro as suas impressões do que foram aquelas comemorações e que são as seguintes:

— "As solenidades do Dia do Soldado, em S. Paulo, e do lançamento da pedra fundamental do monumento a Caxias, na capital do Estado de S. Paulo, estiveram imponentes.

O desfile de tropas e instituições civis foi impecavel na apresentação e na ordem com que se realizou.

A presença da Escola Militar do Realengo, precedida de sua banda de musica, constituiu a nota mais distinta da grande parada. Mas, nem por isso, perderam o brilho a tropa de infantaria do Exército, a Guarda Civil do Estado, o Corpo de Cadetes da Força Pública e muito especialmente o Corpo de Bombeiros. Este, com material moderno e abundante, exibindo seus carros-automoveis destinados a varias finalidades dá uma idéia exuberante do valor dessa corporação, perfeitamente aparelhada para sua importante missão. Fechou o desfile o 4.º esquadrão do 2.º R. C. D., montado em ótimos cavalos, correto na formatura, muito bem cuidado e firme no galope largo, franco, bem conduzido, difícil de executar em uma avenida asfaltada e em declive; entretanto, esteve impecavel.

Causaram ótima impressão os discursos oficiais confiados ao interventor federal, ao comandante da 2.ª Região Militar e ao representante do ministro da Guerra. Estavam eles em meio, quando compareceu à tribuna oficial, inesperadamente, a professora Joana Ester Gutierez, delegada do Ministerio da Educação da Republica Argentina. Sobraçando um ramo de flores, que colocou sobre a pedra fundamental do monumento, a ilustre educadora argentina, ao microfone, pronunciou palavras de amisade, em nome de sua patria.

O almoço, oferecido pelos funcionarios da Recebedoria Federal de S. Paulo, às autoridades militares foi outra manifestação digna dos maiores encomios. Em uma mesa em forma de U, tomaram lugar mais de trezentas pessoas, funcionarios federais e estaduais, civis de varias corporações e grande número de oficiais do Exército e da Força Publica do Estado. Presidiu o banquete o general Mauricio Cardoso, tendo à sua direita o representante do ministro da Guerra e a esquerda o interventor federal do Estado.

Içada a bandeira nacional, a orquestra executou o Hino, que foi cantado por todos os presentes, terminando essa cerimonia com aclamações às altas autoridades do Exército e do Estado e ao Presidente da República. O almoço terminou com dois brindes, o primeiro pelo dr. Tupi Caiado, organizador da festa, e o segundo pelo representante do interventor. Foram duas orações eloquentes, cheias de patriotismo e alta significação cívica.

A tarde, houve uma reunião na Prefeitura, a qual compareceram os generais Mauricio Cardoso e eu, os coroneis Sousa Déca e Encarnação Pertela, além de outras pessoas. Nessa reunião tratou-se do monumento a Caxias. Depois de longa troca de idéias, foi sugerido que o presidente da Comissão, dr. Francisco Prestes Maia, prefeito da capital do Estado, e atentas as credenciais de que é portador, como urbanista consagrado, de sua obra intitulada "Planos de avenidas para a cidade de S. Paulo", plano que ele mesmo está executando com perfeita segurança, ficasse incumbido de redigir as diretivas que, sintetisando as idéias expostas, serão entregues aos escultores como orientação para o monumento, cujas propostas serão alguns meses depois apresentadas. Parece que a idéia dominante é a de uma estatua equestre, na qual a figura de Caxias, em um dos momentos históricos da sua vida. Outros momentos históricos, sem diminuição para a imponencia da figura do Grande Soldado, completarão o conjunto monumental. O local escolhido é magnifico: — um largo, no coração da cidade, em posição dominante. Ser ampliado, com algumas demolições necessarias, o que dará melhor vista ao monumento. A igreja, que atualmente ocupa o largo Paisandú, sera transformada para uma esplanada, no bairro do Braz. Nessa obra, será empregado, com desvelo, o proprio Arcebispo Metropolitano, um dos pioneiros do desenvolvimento civico e moral do Estado.

Enfim, concluiu s. ex.: — São Paulo está passando por um momento de mais expressiva e dignificante manifestação de civismo. É uma campanha, que bem orientada, se processa espontaneamente, em todos os setores, completando o desenvolvimento industrial e economico que se evidencia em todas as esferas da sua atividade.

Obras do Exercito em conjunto

A INAUGURAÇÃO DOS DEPÓSITOS DE MATERIAL SANITARIO, VETERINARIO E DE ENGENHARIA

Aspecto fixado durante a inauguração de parte das obras dos Depósitos de Material Sanitario, Veterinario e de Engenharia, em Benfica, vendo-se um dos depósitos

Das obras do conjunto dos depósitos do material sanitario, vetarinario e de engenharia do Exército, localizadas no bairro de Benfica, foram inaugurados, na manhã de ontem, o pavilhão de administração, garage, oficinas, depósito de material de engenharia e um grande galpão para viaturas.

A inauguração foi presidida pelo ministro da Guerra, que ali chegou às 10 horas da manhã, em companhia do coronel Luiz Procopio, do gabinete ministerial, e do tenente Sóter da Silveira, seu ajudante de ordens.

Além do titular da pasta da Guerra, estiveram presentes à cerimonia o prefeito Henrique Dodsworth, o coronel Pio Borges, secretario da Educação do Distrito Federal, os generais Pinto Guedes, Valentim Benicio, Almerio de Moura, Silo Portela, Heitor Borges, Raimundo Sampaio e outras altas patentes do Exército.

Após a inauguração, foi servido ao general Eurico Gaspar Dutra e demais autoridades presentes um COOK-TAIL, durante o qual usaram da palavra o general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exército, fazendo um histórico das obras já executadas e em andamento, e o tenente-coronel Pedro de Alcântara Pessoa de Melo, diretor do Departamento do Material Sanitario.

Às 11,30 o ministro da Guerra retirou-se em companhia dos oficiais de sua comitiva.

A REMUNERAÇÃO DOS ESTIVADORES QUANDO O TRABALHO CONTINUA DURANTE A HORA DESTINA ÀS REFEIÇÕES

Parecer aprovado pelo ministro Valdemar Falcão

A comissão especial, que funciona junto ao gabinete do ministro do Trabalho, composta de representantes dos Ministerios do Trabalho e da Viação e dos empregados e empregadores de estiva, e incumbida de emitir parecer sobre os casos de dúvidas suscitadas na aplicação do decreto-lei que regula o serviço de estiva nos portos do país, vem de se manifestar sobre a remuneração dos estivadores quando o trabalho continua durante a hora destinada às refeições, emitindo o seguinte paracer, que foi aprovado pelo ministro Valdemar Falcão:

"Sr. ministro — Na representação de 20 do corrente mês, feita pelo sr. Enio Lepage e encaminhada à comissão por v. excia., pede-se seja esclarecida a inteligencia do art. 27, do decreto-lei 2.032 de 1940: — Art. 27, parg. 2º. Para ultimar o serviço de estiva dos grandes paquetes, ou dos navios que estejam na iminencia de perder a maré, e para não interromper o trabalho nos navios frigorificos a entidade estivadora poderá executar o serviço de estiva durante as horas destinadas às refeições dos operarios, pagando-lhes, porem, como suplemento de remuneração, o dobro do salario correspondente à duração da refeição".

A remuneração do trabalho dos estivadores, tanto de dia como à noite, é feita pelas taxas ou pelos salarios constantes das tabelas aprovadas pelo governo.

Durante a hora das refeições o trdabalho é remunerado pela forma anteriormente exposta e mais por um "supremento de remuneração" igual ao dobro do salario correspondente à duração da refeição. Para maior clareza, exemplifiquemos: 1º caso) — O serviço de estiva se executa por salario durante oito horas e os operarios trabalharam mais, durante uma hora, reservada à refeição, ao todo 9 horas. Supondo-se 2$000 o salario-hora, cada operario perceberá: pelas 9 horas de trabalho 18$ e pela hora da refeição 4$000, num total de 22$000; 2º caso — O serviço de estiva é remunerado por taxa e se prolongou por oito horas e mais pela hora da refeição. Supondo de 435$000 o montante da mão de obra em um determinado porão e um terno de 12 estivadores, a quota de cada operario será 435$000 divididos por 14,5, isto é, 30$000, pelo trabalho corrente das 9 horas e a remuneração suplementar, supondo o salario dia de 16$000:4$000. O estivador ganhará — Remuneração pelas 9 horas de trabalho, 30$000; remuneração suplementar pelo trabalho na hora da refeição, 4$000, no total de 34$000. O contra mestre ganhará: remuneração, 45$000; remuneração suplementar (salario 24$000)... 6$000 — total 51$000; e o contra mestre geral, supondo 2 porões: 30$000 vezes 2 igual a 60$000; mais remuneração suplementar (salario 32$000), 8$000 — total 68$000.

E' esta a maneira pela qual deve ser calculada a remuneração dos estivadores quando o trabalho continua durante a hora destinada às refeições.

S. M. J. é o que nos parece".

Vída Social

Nascimentos:

O lar do dr. Civis Pereira e de sua exma. esposa d. Maria Aparecida Pereira, acaba de ser enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que tomará o nome de Gilda.

Recepções:

Cadeia do Coração — Realizou-se, sábado último, mais um chá em beneficio da "Cidade das Meninas", beneficio este patrocinado pela sra. ministro Mendonça Lima. Esta elegante recepção teve lugar na residencia da senhorita Stela Gomes Domingues, e foi oferecida por esta e ainda pelas sras. dr. Roberval Cordeiro de Farias, tenente Haroldo Domingues e dr. Gilberto Domingues, e contou com a presença de diversas damas da nossa sociedade, dentre as quais conseguimos anotar: sras. dr. Raimundo Cotrim, João Dias Costa, ministro Barros Barreto e filha, Plinio Sarmento, Ana Teixeira, Alberto Mota e Silva, Nilo de Souza e Almeida, dr. Domingos Segreto, dr. Raul Marques de Azevedo, José Carlos de Carvalho, Armando de Barros, dr. Pedro Abramovic, dr. Herbert Romero, dr. Gomes Menezes, senhoritas Fonseca Marques, Vera Andrade, Luzia Domingues e Odila Macedo Lima.

Festas:

O baile comemorativo promovido pelo Clube Ginastico Português — O Clube Ginastico Português participará dos grandes festejos civicos comemorativos do próximo 7 de setembro, data da Independencia Nacional, realizando um baile de gala nos salões de sua magnifica sede social, à avenida Graça Aranha, decorada para essa festa com os mais salientes motivos históricos.

Para participar da expressiva e elegante manifestação civica, a diretoria do veterano gremio luso-brasileiro coinvidará as altas autoridades brasileiras, o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, e demais representantes desse país junto ao nosso governo, assim como o sr. general Francisco José Pinto, chefe da embaixada brasileira aos festejos comemorativos dos centenarios de Portugal e aos seus ilustres companheiros na importante missão.

Manuscritos de José Antonio Primo de Rivera

MADRID, 26 (T. O.) — Chegou a Madrid o novo embaixador italiano junto ao governo hespanhol, sr. Lequio. Nos proximos dias apresentará suas cartas credenciais ao chefe de Estado, generalissimo Franco. O embaixador sr. Lequio é o sucessor do general Gambare que deixou o posto diplomático para prestar servir na arma aerea italiana.

O FOGAREIRO DE ALCOOL EXPLODIU

Em sua residencia à rua Barão do Bom Retiro, 870, casa 4, Elza de Carvalho Pereira, quando lidava com um fogareiro de álcool, esse explodiu, sofrendo a moça queimaduras do 2º grau no torax. Levada em ambulancia ao posto central de Assistencia e depois de medicada, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

TURFE

ÓTIMO TRIUNFO DE APOLO, NO "DISTRITO FEDERAL", DIRIGIDO POR ANDRÉS MOLINA

Assistencia bastante elevada compareceu ante-ontem ao Hipódromo do Jockey Clube, por ocasião de ser realizada a 5ª reunião da temporada, à qual estiveram presentes os drs. Henrique Dodsworth e Tomás Salamone, este ministro do Paraguai.

Com excepção da segunda carreira que Yankee venceu a ponta, provocando vaias, as demais agradaram inteiramente, tendo os vencedores sido recebidos com palmas.

O grande premio "Distrito Federal" — 3ª prova da triplice corôa — foi brilhantemente ganha por Apolo, ao qual Molina deu a peculiar direção de mestre, tendo Alone obtido o segundo lugar, a pescoço.

A saida, dada após a sirene, foi boa e duzentos metros após as posições se definiam, indo Grumete para a frente seguido de Albatroz, Trevo, Cami, Din Xiquote, Apolo, Adonis, Alone e Spartano, ordem em que passaram pelo vencedor e que foi modificada nos 800, onde Albatroz forçando passou para o comando.

Sem alterações correram os animais até aos 1.200, ponto em que Trevo passou de golpe para a ponta e Apolo colocou-se em quarto, havendo logo adeante Albatroz reassumido o bastão enquanto inexplicavelmente Trevo era batido por varios adversarios.

Feita a última curva Cami e Apolo derrotaram Albatroz, tendo o segundo passado para o posto de honra na popular, na altura da qual Alone apareceu em atropelada vigorosa, dando a impressão de que seria o vencedor.

Apolo, porem, habilmente tocado não se deixou bater e conservando a vantagem de pescoço, assim cruzou a meta, enquanto Don Xiquote terminava em terceiro a dois corpos de Alone.

Cami cuja corrida foi boa chegou em 4º.

Das diversas carreiras eis os resultados:

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio UBAINA — 1.600 metros — 10:000$000 — Vencedor:

ZOROASTRO, 3 anos, Denbigh em Grey Astra, Pernambuco, do sr. F. J. Lundgren, 55 quilos, J. Mesquita .. 1.º
Jaça, 53 C. Morgado .. 2.º
Brevet, 55 A. Gutierrez .. 3.º
Mermoz, 55 S. Batista .. 4.º
Boreal, 55 C. Pereira .. 5.º
Cachaça, 53 A. Brito .. 6.º
Uirussú, 55 J. Canales .. 7.º
Vencedor .. 46$000
Dupla (34) .. 166$700
Placés 1 .. 24$200
5 .. 27$700
Tempo: 100'' 3|5.
Apostas: 27:140$000.
Diferenças: Varios corpos e dois corpos.
Tratador: Gabino Rodrigues.

2.ª Carreira — Premio QUATI — 1.100 metros — 10:000$000 — Vencedor:

YANKEE, 3 anos, Hallah em Roca, São Paulo, do sr. Jaime M. Aragão, 55 quilos, Reduzino de Freitas .. 1.º
Tamoio 55, W. Andrade .. 2.º
Saphonte 55, P. Vaz .. 3.º
Brasão 55, A. Molina .. 4.º
Uruaié 55, J. Canales .. 5.º
Brutus, 56, P. Gusso .. 6.º
Bauá 55, J. Mesquita .. 7.º
Campista 53, A. Brito .. 8.º
Bango 55, J. Zuniga .. 9.º
Vencedor .. 58$100
Dupla (12) .. 78$800
Placés 3 .. 18$700
2 .. 14$600
5 .. 14$200
Tempo: 68'' 1|5.
Apostas: 44:040$000.
Diferenças: dois corpos e varios corpos.
Tratador: Osvaldo Feijó.

3.ª Carreira — Premio MOSSORÓ' — 1.600 metros — 5:000$000 — Vencedor:

GALARATE, 4 anos, Pons em Galloping Girl, São Paulo, do sr. Rubens Antunes Maciel, 54 quilos, V. Andrade .. 1.º
Kemal 56, J. Zuniga .. 2.º
Campo Real, 56, P. Gusso .. 3.º
Apache 56, D. Ferreira .. 4.º
Iukon 56, A. Rosa .. 5.º
Piracicabana 54, R. Freitas .. 6.º
Irun 56, J. Mesquita .. 7.º
Vencedor .. 30$700
Dupla (24) .. 45$500
Placés 6 .. 18$900
3 .. 40$300
Tempo: 99'' 4|5.
Apostas: 49:430$000.
Diferenças: Meio corpo e pescoço.
Tratador: Levi Perreira.

4.ª Carreira — Premio SARGENTO — 1.800 metros — 5:000$000 — Vencedor:

AFAGO, 4 anos, Coronel Eugenio em Barrage, São Paulo, do sr. L. de P. Machado, 52 quilos, J. Zuniga .. 1.º
Ampere 52, S. Batista .. 2.º
Ita 51, L. Leiton .. 3.º
Itavila 50, B. Garrido .. 4.º
Albarran 52, A. Rosa .. 5.º
Maracá 51, V. Cunha .. 6.º
Iatagano 52, A. Rosa .. 7.º
Vencedor .. 16$900
Dupla (23) .. 32$900
Placés 4 .. 12$300
2 .. 21$800
Tempo: 112'' 3|5.
Apostas: 58:300$000.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: Ernani de Freitas

5.ª Carreira — Premio ASSIZ BRASIL — 1.000 metros — .... 5:000$000 — Vencedor:

ITACUATI, 4 anos, Acuti em Panathenée, Pernambuco, do sr. F. J. Lundgren, 54 quilos, J. Canales .. 1.º
Guapé 56, J. Mesquita .. 2.º
Amapola 54, L. Leiton .. 3.º
Iucoá 54, J. Morgado .. 4.º
Darte 56, F. Cunha .. 5.º
Serpentina 54, S. Batista .. 6.º
Neguinho, 56, L. Benitez .. 7.º
Deima 54, R. Freitas .. 8.º
Itan 56, P. Simões .. 9.º
Adega 54, J. Zuniga .. 10.º
Perereca 54, I. Sousa .. 11.º
Pagã 54, O. Coutinho .. 12.º
Zaidinha 54, G. Costa .. 13.º
Volupia 54, A. Rosa .. 14.º
Azaléia 54, A. Molina .. 15.º
Vencedor .. 41$000
Dupla (12) .. 138$300
Placés 4 .. 19$000
2 .. 261$100
3 .. 104$100
Tempo: 62''.
Apostas: 81:310$000.
Diferenças: Pescoço e um corpo.
Tratador: Gabino Rodrigues.

6.ª Carreira — Premio XURI — 1.500 metros — 5:000$000 — Vencedor:

ORICANA, 6 anos, Twelve Pointer em Spiozella, Inglaterra, do sr. C. G. Rocha Faria, 56 quilos, J. Canales .. 1.º
Mecenas 55, P. Vaz .. 2.º
Uraquitan 51, J. Morgado .. 3.º
Plumazo 55, J. Zuniga .. 4.º
Anajá 47, A. Dias .. 5.º
Bradador 58, M. Tavares .. 7.º
Sanguenol 57, S. Batista .. 8.º
Americano 54, V. Cunha .. 9.º
As de Ouros 57, G. Costa .. 10.º
Fanora 53, C. Pereira .. 11.º
Não correram: Onix, Mandarim e Oberon.
Vencedor .. 30$000
Dupla (34) .. 42$700
Placés 13 .. 16$300
9 .. 23$500
4 .. 25$300
Tempo: 94''.
Apostas: 83:280$000.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: Eudacio Moreira.

7.ª Carreira — Premio Clássico DISTRITO FEDERAL — 3.ª prova da triplice corôa — 3.000 metros — 30:000$000 e 6:000$000 — Vencedor:

APOLO, 4 anos, Fiterari e Flecholse, São Paulo, do sr. L. de P. Machado, 56 A. Molina .. 1.º
Alone 56, I. de Sousa .. 2.º
Don Xiquote 56, R. Freitas .. 3.º
Cami 56, G. Costa .. 4.º
Adonis 56, J. Zuniga .. 5.º
Espartano 56, A. Gutierrez .. 6.º
Albatroz 56, D. Ferreira .. 7.º
Trevo 56, P. Gusso .. 8.º
Grumete 56, V. Andrade .. 9.º
Vencedor .. 19$600
Dupla (13) .. 64$000
Placés 1 .. 14$100
4 .. 43$600
Tempo: 189'' 2|5.
Apostas: 112:580$000.
Diferenças: Pescoço e um corpo.
Tratador: Ernani Freitas.

8.ª Carreira — Premio ORAN — 1.600 metros — 7:000$000 — Vencedor:

ATLETA, 4 anos, Trinidad em L'Atlantique, São Paulo, do sr. L. de Paula Machado, 52 quilos, J. Zuniga .. 1.º
Sitran 49, D. Ferreira .. 2.º
Alco 57, V. Andrade .. 3.º
Sufragio 52, A. Rosa .. 4.º
Ariguru 57, V. Cunha .. 5.º
Vitorioso 52, J. Canales .. 6.º
Sultan 58, G. Costa .. 7.º
Vencedor .. 31$000
Dupla (14) .. 44$900
Placés 1 .. 11$400
6 .. 10$300
Tempo: 97'' 4|5.
Apostas: 107:770$000.
Diferenças: três corpos e um corpo.
Tratador: Ernani Freitas.

Movimento geral de apostas: Rs. .. 543:850$000.
Concursos: 138:205$000.
Pista gramada leve.

"Barham" foi para os Estados Unidos

ESTOCOLMO, 26 (T. O.) — O "Daily Mail", de Londres, informa que o cavalo de mais valor da Inglaterra já foi posto em segurança, tendo sido embarcado para a América do Norte. O referido cavalo é avaliado em 2.500 contos. Chama-se Barham, e durante a sua viagem por mar teve um tratamento digno de um Lord, evitando-se cuidadosamente qualquer contratempo.

O QUARTO ANIVERSARIO DO PACTO ANGLO-EGIPCIO

O significado da efeméride realçado em Londres

LONDRES, 26 (Agencia Nacional) — Comemorando-se hoje o quarto aniversario do pacto anglo-egipcio, O "Times" dedica um extenso artigo à efeméride e acentua a grande importancia que tem para a Inglaterra a poderosa colaboração do governo do rei Fuad à causa do Imperio Britânico. O veterano orgão conservador elogia ainda, as recentes declarações do primeiro ministro egipcio, segundo as quais o seu país lutaria ao lado da Grã Bretanha, se fosse atacado, e mais que as obrigações assumidas para com a Inglaterra seriam integralmente cumpridas.

O Vasco da Gama quer a eliminação de Tijolo

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI —— Rio de Janeiro, Terça-feira, 27 de Agosto de 1940 —— N.º 4.309

ACUSADO O POPULAR ÁRBITRO POR EXCESSO DE AUTORIDADE — CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONSELHO SUPERIOR DA LIGA — UMA NOTA OFIICAL DOS CRUZMALTINOS

O final rumoroso do choque entre o Fluminense e o Vasco da Gama veio criar um "caso" que deverá agitar a próxima sessão do Conselho Superior da Liga de Futebol, uma vez que o Vasco não se conformando com a atitude do árbitro Carlos Monteiro, expulsando Zarzur de campo, pleiteará a sua eliminação.

ENTRARA' HOJE, NA LIGA, UM PROTESTO DO VASCO . . . .

Ao que fomos informados, o clube vascaino dará entrada hoje, na Liga de Futebol, de um protesto contra a arbitragem de Tijolo, protesto este que acusa o referido árbitro de excesso de autoridade.

SERA' CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONSELHO

O sr. Joaquim Guimarães em virtude dos acontecimentos, convocará o Conselho Superior para uma reunião extraordinaria nesta semana, afim de que os conselheiros se pronunciem sobre o assunto, e também sobre os protestos do Madureira e do Bonsucesso, o do primeiro pelo fato de Beresi ter jogado registrado por um contrato "sui generis", e do segundo contra a atuação de Mario Viana.

UMA NOTA OFICIAL DO VASCO

Da diretoria do Vasco, que esteve ontem reunida extraordinariamente, recebemos a nota oficial abaixo, que publicamos na integra:

"NOTA OFICIAL — A proposito das ocorrencias de ontem no campo do Fluminense F. C., por ocasião do jogo de futebol entre os teams profissionais deste clube e do Vasco da Gama, o presidente Antonio Campos reuniu, extraordinariamente, às 14 horas de hoje, os seus companheiros de diretoria, aos quais fez uma exposição completa dessas ocorrencias.

A diretoria, em face da exposição do presidente do clube, manifestou o seu apoio no sentido de que o clube proceda de conformidade com as leis da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, na defesa des seus interesses. — *A diretoria.*"

Chegará esta manhã o Corinthians

Afim de enfrentar amanhã o Flamengo, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, chegará esta manhã a delegação do Corinthians, que vem assim organizada:

Viajando pelo 2º noturno paulista, chegará à estação de Alfredo Maia, às 7.28 de terça-feira, sendo chefiada pelo sportman Manuel Correcher.

Traz como diretores: Paulo Silva e Manuel Correia.

Técnico: Del Debio; Juiz Heitor Marcelino.

Jogadores: José, Barchetta, Agostinho, Sordi, Dedão, Jango, Dino, Munhoz, Brandão, Lopes, Servilio, Teléco; Joane, Carlinhos e Caio.

Venceram o Fluminense e o S. Cristovão ao Vasco e ao Flamengo

EMPANADO O BRILHO DO CHOQUE PRINCIPAL POR UMA INJUSTIÇA DO ÁRBITRO TIJOLO

Uma fase do encontro en tre os tricolores e vascainos

O numeroso público que superlotou ante-ontem o estadio das Laranjeiras assistiu, como esperava, a um prelio bonito entre o Fluminense e o Vasco. Pena é que ocurrencias inesperadas, motivadas pela precipitação do arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, viessem enpanar o brilho do encontro, quando faltavam cerca de 10 minutos para o seu término.

E, os acontecimentos vieram tambem, restringir o mérito da vitoria tricolor até aquele momento indiscutivel.

Oferecendo uma exibição de conjunto superior à do seu adversario, os guanabarinos tiveram plena supremacia de ação durante os primeiros minutos. A ma atuação de Malazo, entretanto, não permitiu ao ataque local desenvolver o plano provavelmente elaborado, qual seria o de realizar o trabalho pela ala esquerda. Spineli, porém, cobria as falhas do seu companheiro da esquerda, e dessa forma foram numerosas as ameaças realizadas contra o goal de Chiquinho, até que uma falha de Florindo, demorando a interceptar um passe de Figliola, deu ensejo a que Milani obtivesse aos 17 minutos, o 1.º goal do Fluminense. Os vascainos reagiram, mesmo sem melhorar, e incursionaram ao campo contrario. Evidenciou-se, então, a falta de chance dos dianteiros cruzmaltinos, perdendo Vilanôniga duas ocasiões ótimas de empatar, e Orlando, outra. A peleja apresenta-se, dai em diante, equilibrada. Os vascainos resentem-se das falhas da linha media, mas a defesa trabalha bem. Numa das investidas tricolores, isto aos 29 minutos, Carreiro passa a Milani, que emenda, marcando o 2.º ponto. Os vascainos não desanimam e tentam diminuir a contagem, conseguindo-o no último instante, por intermedio de Viladòniga, que se achava, alias, em impedimento.

O Fluminense substitue Machado por Guimarães, no segundo tempo e o Vasco faz entrar Alfredo II em lugar de Alfredo I, que atuou mal na primeira fase.

Ainda pertenceram aos locais os primeiros minutos da etapa derradeira, que se desenvolvia sob o mesmo entusiasmo e movimentação. Aos 10 minutos, apos uma combinação Adilson-Carreiro — Milane atrai o guardião vascaino e cobre-o com a pelota, consignando o 3.º tento. Adveio, então o grande erro dos fluminenses, que cerraram a defesa. Campo livre, os cruzmaltinos avançam, agora ligeiramente melhores na ação de conjunto. Trabalham Batatais, Norival, Machado e todos os medios, quase dentro da propria area perigosa do Fluminense. E Spineli, aos 23 minutos, é punido num foul em Figliola, perto da area. Faz-se a barreira, mas Viladônıga, com um "tiro" certeiro, aumenta para 3 x 2 o placard. Mais animados ainda ficaram os defensores do Vasco, que prosseguem na reação. Aos 30 minutos, ao que supomos, o juiz Carlos de Oliveira Monteiro puniu um foul de Dacunto em Romeu, e o balão foi ter aos pés de Zarzur, que invadiu a area e arremessou violentamente para o goal. Concluido o lance, com surpresa geral, Tijolo ordenou a saida de campo de Zarzur, o que motivou a paralização da partida durante cerca de cinco minutos.

Os jogadores vascainos dirigiram-se ao árbitro e esboçam abonar o campo, no que foram impedidos por autoridades. Nesse interim, Figliola é tambem expulso de campo.

A partida prossegue com desinteresse. Aos 35 minutos, Milani atira ao goal. Chiquinho pega e larga, do que se aproveita Milani para marcar o 4.º goal do Fluminense.

OS QUADROS

FLUMINENSE: — Batatais; Norival e Machado (Guimarães) Bioró, Spineli e Malazo; Adilson, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

VASCO DA GAMA: — Chiquinho, Osvaldo e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I (Alfredo II) Viladôniga, Gonzalez e Orlando.

O JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro não foi feliz na tarde de domingo arbitrando o jogo Fluminense x Vasco. Não puniu rigorosamente o jogo violento, praticado de parte a parte, não consignou o impedimento de Viladôniga ao ser marcado o 1.º goal do Vasco, e, finalmente cometeu uma grande injustiça expulsando Zarzur. Quanto à expulsão de Viladôniga, confessamos não ter observado o motivo que a determinou, pois o fato ocorreu em meio à paralização do jogo e aos agrupamentos de jogadores. Quanto a Dacunto, agiu muito bem. O medio cruzmaltino reclamou e acenou durante todo o jogo, falta em que incorreu tambem Viladôniga, por varias vezes.

AS PRELIMINARES

Na preliminar os amadores do Vasco sairam vencendo por 3 x 1

RENDA

59:005$100.

São Cristovão 1 x Flamengo 0

O São Cristovão, repetindo a performance que cumpriu no treino contra os tricolores, venceu, ontem, de maneira surpreendente, porem merecida, o Flamengo, que, assim se viu mais distanciado do ponteiro da tabela.

O score da vitoria alva, que foi de 1x0, traduz, aliás, o quanto foi renhido o prelio, que conseguiu agradar, embora não tivessem os dois quadros posto em prática um grande futebol.

UM TENTO MAGISTRAL DE VILEGAS, DECIDIU O ENCONTRO

Um tento magistral de Vilegas, quase no inicio do encontro, decidiu a peleja. O meia luso-argentino, que reapareceu muito bem, aos seis minutos de luta, recebendo ótimo passe da esquerda, emendou violentamente, indo a bola à meia altura, atingir o fundo da rede do goal de Dorival, de forma indefensavel.

Depois deste tento, os alvos tiveram ainda oportunidade de aumentar o score, o que, entretanto, não fizeram por falta de chance.

OS QUADROS EM AÇÕES

Os dois quadros, conforme já dissemos, não agiram técnicamente bem, todavia, empregaram-se com entusiasmo, dando, assim, um aspecto agradavel à luta, que, algumas vezes, devido, talvez, a este excesso de entusiasmo, e tambem à tolerancia do juiz, tornou-se violenta, sem que, entretanto, chegasse a ameaçar a sua normalidade.

Individualmente, agradaram pela produção que tiveram, nos vencedores, Martinho, Gualter, Afonsinho, Vilegas, Juan Carlos e Matias; e, nos vencidos, Dorival, Osvaldo, Volante, Pichim e Leônidas.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

SÃO CRISTOVAO: Martinho (Madalena) — Hernandez (Mundinho) e Mundinho (Augusto) — Gualter, Evaldo (Dodô) e Afonso — Joãosinho, Vilegas, Juan Carlos, Nestor e Matias.

FLAMENGO: Dorival — Domingos e Osvaldo — Pichim, Volante e Medio — Valido, Zizinho, Leônidas, Castilo e Jarbas.

A ARBITRAGEM

A arbitragem do choque esteve a cargo do sr. Fioravante D'Angelo, que teve pequenas falhas, porem, que foi, sobretudo, um árbitro honesto.

A PRELIMINAR E A RENDA

A preliminar do encontro foi disputada entre os amadores dos dois clubes, levando ainda nela a melhor os alvos, que venceram por 1x0, os rubro-negros.

A renda do prelio atingiu a importancia de 22:233$300.

Acareado com um diretor vascaino o árbitro Caldas Junior

No Departamento Técnico da Liga de Futebol foi acareado ontem, com o diretor vascaino José Paradantas Filho, o árbitro da Liga, sr. Caldas Junior, que dirigiu o encontro entre os juvenis do gremio cruzmaltino e os do América, encontro este que não terminou em virtude de um grande sururú.

O AMÉRICA VENCEU EM LEOPOLDINA

Novo encontro, hoje, com o E. C. Ribeiro Junqueira

No match realizado domingo último em Leopoldina, Estado de Minas, contra o E. C. Ribeiro Junqueira, o América saiu vencedor por 2 x 1.

Foram autores dos goals Lenine e Cecilio, tendo dirigido a partida o árbitro Oscar Pereira Gomes.

Hoje, o quadro rubro jogará novamente com aquele clube.

A constituição do quadro foi a seguinte:

Russo (Bispo); Vital e Pila, Herminio, Paulo e Dedão; Lenine, Fogueira, Arlindo, Cecilio e Esquerdinha.

CAIU E FRATUROU A COXA

O otogenaria Maria Cândida, domiciliada à rua Cândido Mendes, 67, foi vitima de uma queda, no interior da casa, sofrendo fratura da coxa esquerda.

Depois de medicada no posto central de Assistencia a anciã foi transferida para a Santa Casa de Misericordia, onde ficou internada.

Um team do Granbery jogará no Rio, contra os amadores do Fluminense

Os estudantes juizdeforanos chegarão, amanhã, a nossa capital

Em comemoração ao 50º aniversario do Instituto O. Granberí de Juiz de Fóra, a comissão dos ex-alunos residentes nesta Capital, promove no "Stalium do Fluminense F. C., na quinta-feira próxima, 29 do corrente, às 21 horas, um jogo de futebol entre a equipe de amadores desse clube e a do O. Granberí campeão universitario do Brasil.

Será disputada em melhor de três a taça Granberí, devendo a segunda partida realizar-se em Juiz de Fóra, no próximo mês, em dia ainda não designado.

O team d'O Granberí deverá chegar a esta cidade, amanhã, às 17 horas, hospedando-se no Magnifico Hotel, à rua do Riachuelo.

Os antigos alunos d'O Granberí residentes nesta cidade deverão procurar à rua Uruguaiana n. 3, 2º andar, tel. 42.5483, os convites especiais.

A comissão dedica o festival à Juventude Brasileira, que terá entrada franca no "Stadium" do Fluminense F. C.

O ESTADO DO RIO PREFERE O CERTAME ENTRE SCRATCHES

O que nos declarou, ontem, o sr. Alarico Maciel, presidente da F. F. F.

Tambem o Estado do Rio, é contra os certames de campeões, preferindo os dirigentes do "soccer" fluminense, a realização do campeonato brasileiro entre seleções.

Neste particular, aliás, faltou-nos ontem, o sr. Alarico Maciel, que assim se expressou sobre o assunto.

— Acho bastante interessante a idéia do certame de campeões, todavia, a meu ver, não dará resultado financeiro satisfatorio, uma vez que, o público desportivo prefere os jogos entre os "scratches".

O presidente da F. F. F. terminou a sua palestra afirmando-nos, que por este dia enviará a F. B. F. a sua sugestão que é pelo certame entre as seleções.

Em jogo a invencibilidade do Vasco contra o Boqueirão

TIJUCA X OLIMPICO, O OUTRO ENCONTRO DE HOJE — O VILA ENTREGOU OS PONTOS AO CARIOCA

Dos três encontros fixados pela tabela, em prosseguimento à a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, somente dois serão efetuados na noite de hoje, em face do Vila haver feito entrega dos pontos ao Carioca.

A principal peleja de hoje, será travada no rink da rua do México, na Esplanada, entre o Boqueirão e o Vasco. O conjunto do Vasco está invicto com cinco triunfos e aparece como um dos mais serios candidatos ao titulo máximo.

Os seus adversarios estão com duas vitorias e tres derrotas, não sendo de estranhar uma surpresa por parte dos mesmos.

O Tijuca com duas vitorias e três derrotas, receberá em seu ginasio, à rua Conde de Bonfim, a representação do Olimpico, que está com três vitorias e duas derrotas.

Os detalhes desses jogos são os seguintes:

Boqueirão x Vasco, rink da rua do México — Haroldo Geat, árbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro; José M. Guersola, árbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo; Gastão Teixeira, cronometrista; Francisco Felix, apontador; e Juvenal M. Costa, delegado.

Tijuca x Olimpico, ginasio do Tijuca — Afonso Lefever, arbitro do segundo jogo e fiscal do primeiro; Georges Gerard, árbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo; Mario Ferreira Loureiro, cronometrista; Atalmo da Cruz, contador; e Antonio C. Braga, delegado.

COMERCIO DE LARANJAS SEM INTERMEDIARIOS

Mil caixas para o Nordeste

Segundo informações recebidas das agencias do Serviço de Economia Rural nos Estados de Alagoas, Pernambuco e Paraiba, vai repercutindo animadoramente, nos mercados de Maceio, Recife e João Pessoa, a propaganda que sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, está fazendo naquelas capitais o presidente da Sociedade União dos Agricultores, visando a colocação direta da laranja de produção dos seus associados.

Em consequencia desse trabalho, será embarcada, no proximo dia 1º de setembro, a primeira partida de 1.000 caixas de laranjas, remetida para o nordeste do país, por iniciativa dos proprios citricultores do Distrito Federal.

A F. B. F. comemorou solenemente a passagem do seu 7.º aniversario de fundação

A Federação Brasileira de Futebol comemorou solenemente a passagem de seu sétimo aniversario de fundação, reunindo em sua sede as figuras provenientes de nosso cenario esportivo na presença dos quais, por iniciativa de seu atual dirigente, sr. José Maria Castelo Branco, homenageou os srs. Luiz Aranha, Arnaldo Guinle e Sergio Moura, respectivamente patrono dos esportes patrios, seu fundador, e seu primeiro presidente, que tiveram os seus retratos inaugurados na sala principal da entidade.

Alem das homenagens prestadas a estes "sportsmen", a F. B. F. fez, tambem, entrega dos premios conseguidos no seu certame, de 1939.

A sessão, que foi presidida pelo presidente Castelo Branco, teve inicio às 17 horas, transcorrendo animadissima e num ambiente de grande cordialidade, tendo varios oradores saudado a entidade, que, por intermedio de João Lira Filho, agradeceu a todos os que compareceram à sua sessão de gala.

Esgotos da Capital Federal

A companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao público que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as ja existentes.

Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato, e instruções, à demolição imediata das obras executadas e multas.

Batalhando

O VASCO SENTE-SE PREJUDICADO pela decisão do arbitro Carlos de Oliveira Monteiro expulsando Zarzur sem um motivo justificado.

A ninguem é licito negar aos cruzmaltinos o direito de tal sentimento e eu acompanho o gremio de São Januario nesse transe.

Não posso aprovar, entretanto, as pretensões dos dirigentes cruzmaltinos, quais sejam a expulsão de "Tijolo" do quadro de juizes da Liga e a anulação da partida.

* * *

No primeiro dos casos, porque acho que o arbitro de futebol — um homem com um apito — está sujeito ao seu temperamento como qualquer outro homem, sem apito. Portanto, entendo que se um homem em condições normais pode interpretar erroneamente — maiores razões assistem a um juiz de futebol — um homem com um apito, que acompanha e sente as sensações de um lance — para elaborar em tal erro.

Carlos Monteiro errou, interpretando como ato de indisciplina a vertigem que se apossou de Zarzur. Mas, quem pode negar a Carlos Monteiro o direito de errar?

* * *

No segundo caso, vejo um exagero da parte do Vasco pleitear a anulação da partida.

E' certo que, no momento da expulsão de Zarzur, o Vasco reagia heroicamente. E que o "eixo" fez muita falta.

Mas, quem irá afirmar, que o Vasco empataria ou venceria o prelio?...

Não me saem da memoria aqueles três lances que caracterizaram a reação vascaina no primeiro tempo, e pelos quais o Vasco "perdeu" três goals "certos".

Por que?

* * *

Nunca teremos um futebol sadio, uma entidade pujante, enquanto a serenidade não presidir o espirito dos nossos presidentes.

Casos como esses, em que o juiz, por uma decisão errônea prejudica um clube, nunca deveriam ser examinados pela diretoria de um clube senão muito tempo depois da ocorrencia.

Muitos dias depois, e não horas depois.

Não teriamos a lamentar, então, o desrespeito às leis da esportividade, nem as vinganças que nos fazem recordar eras tão remotas quanto pavorosas.

JUTAKA'